

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO

GEOGRAFIA GRAU BACHARELADO

Foz do Iguaçu
2013

Sumário

<u>1- INTRODUÇÃO.....</u>	<u>3</u>
<u>2- JUSTIFICATIVA.....</u>	<u>3</u>
<u>3- PERFIL DO CURSO.....</u>	<u>4</u>
<u>4- DADOS GERAIS DO CURSO.....</u>	<u>5</u>
<u>5- PERFIL DO EGRESSO.....</u>	<u>5</u>
<u>6- FORMA DE ACESSO AO CURSO.....</u>	<u>6</u>
<u>7- REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO.....</u>	<u>7</u>
<u>8- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.....</u>	<u>8</u>
<u>9- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO.....</u>	<u>9</u>
<u>10- ATIVIDADES DO CURSO.....</u>	<u>10</u>
<u>10.1- ESTRUTURA CURRICULAR.....</u>	<u>11</u>
<u>10.2- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO.....</u>	<u>15</u>
<u>10.3- ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....</u>	<u>15</u>

1- INTRODUÇÃO

O presente projeto pedagógico é resultado do encontro de dois propósitos acadêmicos. O primeiro diz respeito ao próprio projeto pedagógico da Universidade Federal da Integração Latino-Americana, cuja missão é contribuir para a construção de um genuíno pensamento latino-americano plural, crítico e resultante da cooperação entre as nações, cujo objetivo maior é contribuir para a elaboração de políticas que edifiquem uma integração capaz de promover a melhoria das condições de vida de suas populações e a projeção soberana e estratégica deste conjunto de países no sistema internacional contemporâneo. O segundo, diz respeito ao histórico projeto de consolidar o pensamento geográfico latino-americano acalentado, sobretudo, após as grandes transformações epistemológicas da disciplina, desencadeadas pela Geografia Crítica.

O curso de Geografia, grau bacharelado, foi criado pela Portaria 103, de 05 de novembro de 2010 com a nomenclatura de Geografia – Território e Sociedade na América Latina e turno funcionamento noturno. No ano seguinte, o curso mencionado, por meio da Portaria 420/2011, teve alteração de seu turno, passando a funcionar em período vespertino e deixando em extinção o turno anterior. Em 2013, nova modificação, agora de nomenclatura, foi realizada, retirando-se da denominação a ênfase e, por conseguinte, adequando-se aos preceitos estipulados nos Referenciais Curriculares Nacionais dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura, publicados em abril de 2010.

Respeitando as Diretrizes Curriculares Nacionais, constantes no Parecer CNE/CES 492/2001, o presente projeto apresenta um curso inovador que acompanha as transformações do mundo contemporâneo e que compreende a Geografia como uma ciência do homem, cujo objeto de estudo é o espaço geográfico como instância social e suas manifestações concretas (lugar, região, território, paisagem) que são resultantes das relações sociais que se dão ao longo do processo histórico, mas, também, condição para a construção do futuro.

2- JUSTIFICATIVA

A compreensão da atual dinâmica territorial das formações socioespaciais latino-americanas, a partir de uma perspectiva crítica, é um passo fundamental para subsidiar a elaboração de políticas destinadas à promoção de propostas de integração mais generosas que não tenham como principal meta a constituição de uma área econômica. Partindo deste princípio, o currículo do curso de Geografia, grau bacharelado, vem ao encontro da missão da Universidade Federal da Integração Latino Americana - promover a integração via produção compartilhada do conhecimento e produção de um pensamento latino-americano autônomo a serviço dos interesses de seus povos. Conferindo uma sólida formação em teoria e método, o curso propõe colaborar para a formação de geógrafos capazes de pensar a América Latina a partir de sua própria realidade, o que inclui suas múltiplas relações no âmbito mundial. Seu currículo também contempla as diversas problemáticas espaciais contemporâneas compreendendo que o espaço geográfico é, ao mesmo tempo, um construto e uma condição das ações dos sujeitos sociais. Desta forma, suas disciplinas primam pela unidade de seu objeto sem fragmentá-lo em diferentes geografias (Geografia Urbana, Geografia Econômica, Geografia Regional). Nesta mesma direção, as temáticas associadas à primeira natureza (clima, relevo, vegetação, hidrografia) são tratadas em sua relação com os diferentes usos possíveis do território, ou seja, em seu processo de socialização e valorização na condição de recurso territorial. Logo, tais temáticas não são tratadas numa perspectiva de suas próprias epistemologias, mas sim segundo uma perspectiva relacional que as situam na configuração do território. Por fim, as técnicas cartográficas integram o currículo com o intuito de fornecer instrumentais de tratamento, organização e expressão de informações geográficas.

3- PERFIL DO CURSO

O curso de Geografia, grau bacharelado, da Unila se configura à partir de uma concepção contemporânea da disciplina que tem no espaço geográfico seu objeto central de reflexão e instituição. A concepção epistemológica que norteia o curso entende a Geografia como sendo única – humana – sendo seu foco essencial a compreensão das dinâmicas que caracterizam as manifestações concretas do espaço (lugar, região,

território e paisagem). Sua estrutura curricular prima pela sólida formação com base no método, na compreensão das dinâmicas territoriais que constituem o mundo contemporâneo e no conjunto das técnicas de cartografia e tratamento da informação, possibilitando a formação de profissionais bacharéis capazes de atuar de forma crítica a partir de uma postura investigativa e analítica, nas instituições públicas, empresas privadas ou organizações não governamentais.

4- DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do Curso	Geografia – Grau Bacharelado
Título / Habilitação	Bacharel em Geografia
Modalidade	Presencial
Endereço de Ofertas	Avenida Tancredo Neves, 6731, Itaipu, Foz do Iguaçu
Número Total de Vagas	50 vagas anuais
Grau	Bacharelado
Turno de Funcionamento	Noturno/Vespertino
Carga Horária Total	3298 horas-aula
Periodicidade	Semestral
Integralização	Tempo Mínimo: 08 semestres Tempo Máximo: 12 semestres

5- PERFIL DO EGRESSO

Por meio do domínio dos fundamentos filosóficos, teóricos e metodológicos da Geografia e de seus instrumentos técnicos, os formandos estarão habilitados a realizar a análise das múltiplas faces da relação território e sociedade, contribuindo para a proposição de estratégias de ação no âmbito das instituições públicas e privadas. Em harmonia com a missão da Unila, este profissional estará apto a contribuir para a formulação de políticas e estratégias promotoras da melhoria das condições de existência dos povos latino-americanos junto a equipes multidisciplinares.

O egresso deverá ser capaz de:

■ optar por um sistema teórico e conceitual capaz de conduzir à análise geográfica de

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução CONSUN n° 19, de 31 de outubro de 2013, alterado pela Resolução ad referendum COSUEN N° 03, de 16 de Dezembro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN n° 29, de 27 de Junho de 2017.

seu objeto de investigação;

■ aplicar as técnicas de levantamento e tratamento de informações pertinentes ao seu objeto de investigação;

■ elaborar relatórios e pareceres resultantes das análises realizadas a partir do método geográfico;

■ produzir e analisar mapas temáticos;

■ avaliar representações ou tratamentos gráficos e matemático-estatísticos;

■ participar de equipes multidisciplinares, colaborando no âmbito da produção do conhecimento ou da formulação de ações estratégicas de planejamento a partir da consideração do uso do território como uma categoria social de análise;

■ contribuir para a elaboração de projetos e estratégias de ação no âmbito das instituições públicas e privadas;

■ analisar criticamente as diversas possibilidades de integração na América Latina sob a perspectiva territorial.

6- FORMA DE ACESSO AO CURSO

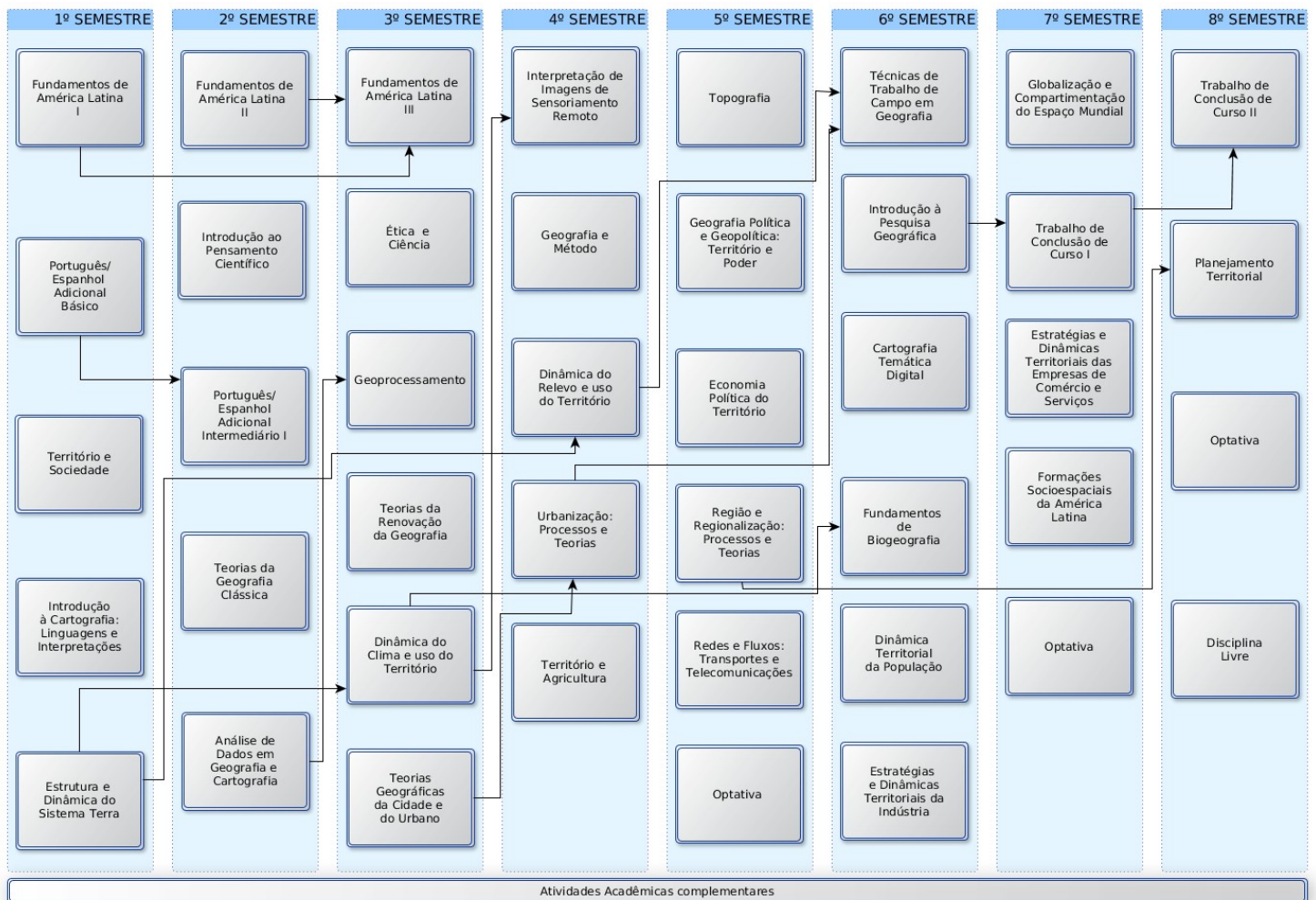
Na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, o ingresso é regulamentado em Resoluções e normativas internas próprias, disponibilizadas no site da universidade.

São formas de acesso possíveis para os cursos de graduação da UNILA:

1- Processo seletivo classificatório e unificado: Sua execução é centralizada e abrange os conhecimentos comuns às diversas áreas lecionadas no ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade.

2- Reopção, transferência, reingresso, ingresso de portadores de diploma, estudante convênio, estudante especial: a execução de quaisquer umas destas formas de ingresso em cursos de graduação são normatizadas em legislações específicas, aprovadas pelos órgãos competentes da Universidade.

7- REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DO PERFIL DE FORMAÇÃO



Legenda:

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução CONSUN n° 19, de 31 de outubro de 2013, alterado pela Resolução ad referendum COSUEN N° 03, de 16 de Dezembro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN n° 29, de 27 de Junho de 2017.

→ Pré-requisito

8- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

As avaliações de desempenho do aluno deverão refletir as características peculiares de cada disciplina, considerando conteúdos, competências e habilidades esperadas. Os critérios avaliativos deverão constar no plano de ensino de cada componente curricular, respeitando-se a pluralidade de métodos.

Há de se ressaltar que, para que a proposta constante neste projeto pedagógico se confirme, é imprescindível a constituição de instrumentos de avaliação periódica do processo de ensino-aprendizagem. Entende-se que a aplicação de um sistema de avaliação condizente com os propósitos do curso e da instituição, pode diagnosticar as dificuldades e auferir os resultados alcançados. Esta etapa garante ao professor a oportunidade de rever suas práticas e, se for necessário, reelaborar/reajustar suas atividades docentes. Já ao estudante, a avaliação tem o objetivo fundamental de fazê-lo refletir sobre seu aproveitamento no curso, reafirmar ou repensar sua postura frente ao processo ensino-aprendizagem. Uma avaliação, entendida desta forma, não se limita ao caráter classificatório e não visa apenas o “aprovar” ou “reprovar”, mas passa a fazer parte de um processo amplo de reflexão e formação profissional e humana.

Como dito acima, o processo de avaliação deve estar presente já no plano de ensino. Sugere-se ao professor que se atente às especificidades dos estudantes da instituição e deixe claro suas formas avaliativas. Estas, por sua vez, dependendo do conteúdo programado, podem ser provas dissertativas ou provas orais, artigos ou ensaios monográficos, debates, análise às fontes, resenhas, atividades de grupo e outras atividades que privilegiem ao aluno a exposição do domínio de conteúdos e saberes,

tanto os adquiridos durante a disciplina quanto aqueles trazidos de suas experiências de vida, da realidade de seus países de origem ou de suas reflexões particulares acerca do conhecimento. Contudo, é resguardado ao aluno o direito de ter, pelo menos, duas avaliações distintas, cabendo ao professor estabelecer quais tipos e o peso de cada uma delas.

No que diz respeito à legislação vigente, será considerado APROVADO o aluno que, diante das variadas formas de avaliação, alcançar a média final estipulada em legislação própria e obtiver frequência igual ou superior a 75% da carga horária do componente curricular. Quanto às normas relacionadas à recuperação de atividades de ensino, conceito final e revisão de notas, este PPC encontra-se regido por normas específicas aprovadas pelos órgãos competentes da Unila.

Ao final do curso, o formando da Geografia, grau bacharelado, deverá estar apto para realizar pesquisas científicas e elaborar relatórios e pareceres sobre as diversas situações geográficas que caracterizam as formações socioespaciais da América Latina contribuindo com subsídios para a tomada de decisões políticas por parte das instituições estatais, supraestatais e privadas em que atuarem. O aluno também estará apto a dar sequência aos estudos e seguir carreira acadêmica contribuindo para a produção do conhecimento geográfico.

9- SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO DO CURSO

Para que sejam assegurados os objetivos fundamentais do curso, presentes neste PPC, será promovido um sistema de avaliação interno, através do Núcleo Docente Estruturante, o qual com autonomia, mas seguindo diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da UNILA), elaborará seus instrumentos de avaliação.

O Projeto Pedagógico em pauta não se apresenta como imutável. Constantemente, ele será avaliado com vistas à sua atualização diante das transformações da realidade. A

avaliação deverá ser considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem a qualidade do curso e, conseqüentemente, da formação do egresso.

No processo avaliativo do curso, a ser conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante - NDE, considerar-se-ão:

- a) A organização didático-pedagógica: administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
- b) O corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- c) A infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;
- d) O Acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos pela Universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;
- e) A Avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;
- f) A Avaliação do desempenho docente;
- g) A Avaliação do curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.

O NDE seguirá, ainda, em seu processo de avaliação, os critérios propostos pela Comissão Própria de Avaliação da Unila – CPA, que é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, sendo responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da Unila.



Ministério da Educação
Universidade Federal da Integração Latino-Americana
Pró-Reitoria de Graduação



MATRIZ CURRICULAR DO CURSO DE GEOGRAFIA – GRAU BACHA

COMPONENTES CURRICULARES	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)			
			TEÓRICA	PRÁTICA	ESTÁGIO OBRIGATORIO	TOTAL
1º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO		6	102	0	-	102
TERRITÓRIO E SOCIEDADE		4	68	0	-	68
INTRODUÇÃO À CARTOGRAFIA: LINGUAGENS E INTERPRETAÇÕES		4	34	34	-	68
ESTRUTURA E DINÂMICA DO SISTEMA TERRA		4	34	34	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		22	306	68	0	374
2º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II		4	68	0	-	68
INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO		4	68	0	-	68
PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	PORTUGUÊS/ ESPANHOL ADICIONAL BÁSICO (P)	6	102	0	-	102
TEORIAS DA GEOGRAFIA CLÁSSICA		4	68	0	-	68
ANÁLISE DE DADOS EM GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA		4	34	34	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		22	340	34	0	374
3º SEMESTRE						
FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III	FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I E II (P)	2	34	0	-	34
ÉTICA E CIÊNCIA		4	68	0	-	68
GEOPROCESSAMENTO	ANÁLISE DE DADOS EM GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA (P)	4	34	34	-	68
TEORIAS DA RENOVAÇÃO DA GEOGRAFIA		4	68	0	-	68
DINÂMICA DO CLIMA E USO DO TERRITÓRIO	ESTRUTURA E DINÂMICA DO SISTEMA TERRA (P)	4	34	34	-	68
TEORIAS GEOGRÁFICAS DA CIDADE E DO URBANO		4	51	17	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		22	289	85	0	374

4º SEMESTRE						
INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS DE SENSORIAMENTO REMOTO	DINÂMICA DO CLIMA E USO DO TERRITÓRIO	4	34	34	-	68
GEOGRAFIA E MÉTODO		4	68	0	-	68
DINÂMICA DO RELEVO E USO DO TERRITÓRIO	ESTRUTURA E DINÂMICA DO SISTEMA TERRA (P)	8	68	68	-	136
URBANIZAÇÃO: PROCESSOS E TEORIAS	TEORIAS GEOGRÁFICAS DA CIDADE E DO URBANO (P)	4	68	0	-	68
TERRITÓRIO E AGRICULTURA		4	51	17	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	289	119	0	408
5º SEMESTRE						
TOPOGRAFIA		4	34	34	-	68
GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA: TERRITÓRIO E PODER		4	68	0	-	68
ECONOMIA POLÍTICA DO TERRITÓRIO		4	68	0	-	68
REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO: PROCESSOS E TEORIAS		4	68	0	-	68
REDES E FLUXOS: TRANSPORTES E TELECOMUNICAÇÕES		4	51	17	-	68
OPTATIVA		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	289	51	0	408
6º SEMESTRE						
TÉCNICAS DE TRABALHO DE CAMPO EM GEOGRAFIA	DINÂMICA DO RELEVO E USO DO TERRITÓRIO; URBANIZAÇÃO: PROCESSOS E TEORIAS	4	17	51	-	68
INTRODUÇÃO À PESQUISA GEOGRÁFICA		4	34	34	-	68
CARTOGRAFIA TEMÁTICA DIGITAL		4	34	34	-	68
FUNDAMENTOS DE BIOGEOGRAFIA	DINÂMICA DO CLIMA E USO DO TERRITÓRIO	4	34	34	-	68
DINÂMICA TERRITORIAL DA POPULAÇÃO		4	34	34	-	68
ESTRATÉGIAS E DINÂMICAS TERRITORIAIS DA INDÚSTRIA		4	51	17	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	204	204	0	408
7º SEMESTRE						
GLOBALIZAÇÃO E COMPARTIMENTAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL		4	68	0	-	68
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	INTRODUÇÃO À PESQUISA GEOGRÁFICA	8	34	102	-	136
ESTRATÉGIAS E DINÂMICAS TERRITORIAIS DAS EMPRESAS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS		4	34	34	-	68
FORMAÇÕES SOCIOESPACIAIS DA AMÉRICA LATINA		4	51	17	-	68
OPTATIVA		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		24	187	153	0	408

8º SEMESTRE						
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	TCC I	8	34	102	-	136
PLANEJAMENTO TERRITORIAL	REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO: PROCESSOS E TEORIAS	4	34	34	-	68
OPTATIVA		4	-	-	-	68
DISCIPLINA LIVRE		4	-	-	-	68
TOTAL PARCIAL SEMESTRAL		20	68	136	0	340
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES						
ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES		12	-	-	-	204
CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO						
HORA-AULA	HORA-RELÓGIO	MÍNIMA EXIGIDA PELO MEC (HORA-RELÓGIO)				
3298	2748	2400				
TOTAL ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)		170				
TOTAL ESTÁGIO + ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES (HORA/RELÓGIO)		170	MÁXIMA PERMITIDA PELO MEC (HORA/RELÓGIO)		550	

DISCIPLINAS OPTATIVAS OFERTADAS PELO CURSO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)		
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
CLIMA URBANO	DINÂMICA DO CLIMA E USO DO TERRITÓRIO	4	34	34	68
CLIMATOLOGIA PARA GEOGRAFIA	DINÂMICA DO CLIMA E USO DO TERRITÓRIO	4	34	34	68
DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS NA AMÉRICA LATINA		4	68	0	68
ESPAÇO GEOGRÁFICO E CULTURA		4	68	0	68
ESPAÇO GEOGRÁFICO E TÉCNICA		4	68	0	68
INTEGRAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO		4	68	0	68
LIMITES E FRONTEIRAS: TEORIAS E CONCEITOS		4	68	0	68
METRÓPOLES LATINO-AMERICANAS		4	68	0	68
PEDOLOGIA		4	34	34	68
PENSAMENTO GEOGRÁFICO LATINO-AMERICANO CONTEMPORÂNEO		4	68	0	68
PLANEJAMENTO URBANO		4	34	34	68
RECURSOS E SISTEMAS ENERGÉTICOS E DINÂMICAS TERRITORIAIS		4	68	0	68
RECURSOS HÍDRICOS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS		4	51	17	68
SISTEMAS DE ENGENHARIA E INTEGRAÇÃO TERRITORIAL NA AMÉRICA LATINA		4	68	0	68

TERRITÓRIO E FINANÇAS			4	68	0	68
TERRITÓRIO E QUESTÃO AGRÁRIA			4	68	0	68
DISCIPLINAS OPTATIVAS OFERTADAS POR OUTROS CURSOS		PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)		
				TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
DISCIPLINAS	CURSO OFERTANTE					
ÁFRICA CONTEMPORÂNEA: COLONIZAÇÃO, INDEPENDÊNCIA E RESISTÊNCIA À MODERNIDADE	História- América Latina		4	68	0	68
AMÉRICA: INVASÃO, COLONIZAÇÃO E RESISTÊNCIA	História- América Latina		4	68	0	68
DINÂMICA DOS SISTEMAS AGRÁRIOS	Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		4	51	17	68
ECONOMIA POLÍTICA I	Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento	HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO	4	68	0	68
ETNOLOGIA INDÍGENA	Antropologia - Diversidade Cultural Latino-Americana		4	68	0	68
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO	Ciências Econômicas - Economia, Integração e Desenvolvimento		4	68	0	68
HISTÓRIA, EUROCENTRISMO E ENCOBRIMENTO DA ÁFRICA E DA ÁSIA	História- América Latina		4	68	0	68
LIBRAS I	ILACVN		2	17	17	34
MODERNIDADES, ESTADOS NACIONAIS E CAPITALISMO NA EUROPA	História- América Latina		4	68	0	68
POLÍTICA EXTERNA NA AMÉRICA LATINA I	Relações Internacionais e Integração		4	68	0	68
POLÍTICA EXTERNA NA AMÉRICA LATINA II	Relações Internacionais e Integração		4	68	0	68
PROCESSOS E TEORIAS DA INTEGRAÇÃO	Relações Internacionais e Integração		4	68	0	68
SOCIOLOGIA DO MUNDO RURAL	Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar		4	51	17	68

OPTATIVAS CRIADAS PELO COLEGIADO DE CURSO APÓS APROVAÇÃO DO PPC

DISCIPLINAS OFERTADAS PELO PRÓPRIO CURSO	PRÉ-REQUISITOS (P) / CORREQUISITOS (C)	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA (HORA-AULA)		
			TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL
Clima e Organização do Espaço Geográfico	(p) Dinâmica do Clima e uso do Território ou Climatologia Ecológica	2	17	17	34

10.2- TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC é considerado um dos pré-requisitos para a obtenção do grau e diploma, tanto bacharelado, quanto licenciatura, na Unila, sendo centrado em uma das áreas teórico-práticas e/ou de formação profissional, como atividade de síntese e integração do conhecimento, bem como de consolidação das técnicas de pesquisa e elaboração de projetos, de modo a estimular o espírito científico, a criatividade e o interesse pelas diferentes áreas de atuação de cada curso de graduação.

O trabalho de conclusão de curso deverá ser apresentado no formato de monografia, resultante da proposta de pesquisa elaborada na disciplina TCC I e desenvolvida na disciplina TCC II, sendo as regras de formatação constantes em regulamento próprio do curso.

A avaliação da monografia poderá ser realizada de duas maneiras, a serem definidas pelo orientador e pelo orientando. Por meio de defesa pública para uma banca composta por dois professores a serem definidos pelo orientador, podendo um dos professores ser proveniente de outra instituição ou pela escolha de um parecerista que irá avaliar o trabalho e encaminhar sua avaliação e nota ao orientador que deverá divulgá-la a seu orientando. Em ambos os casos, o trabalho de conclusão de curso deverá ser entregue à secretaria do curso trinta dias antes da defesa ou do prazo estabelecido para a entrega do parecer.

Após defesa ou resultado do parecer, o aluno terá trinta dias para entregar à secretaria a versão final com a incorporação das correções, adequações e observações pertinentes para que possa ser depositada na biblioteca da UNILA.

10.3- ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A presença de atividades complementares como componente curricular do curso de Geografia, grau bacharelado, tem por objetivo possibilitar aos alunos uma formação dinâmica, através de diferentes atividades em que possam articular seus conhecimentos

em distintas modalidades de atividades com as quais poderão aplicar e aprimorar seus conhecimentos.

Seguindo as diretrizes do Parecer CNE/CES 492/2001, são consideradas atividades complementares:

- estágios, com ou sem remuneração em instituições públicas ou privadas vinculadas ou conveniadas à Unila;
- eventos acadêmicos, como congressos, seminários, simpósios, mesas redondas, palestras, conferências, oficinas e debates dos quais o aluno participe como ouvinte, apresentador ou organizador;
- iniciação científica e atividades de extensão, realizadas na Unila ou em instituições vinculadas ou conveniadas à universidade que o aluno realize como bolsista ou voluntário;
- trabalhos orientados de campo e estágios em laboratórios;
- participação em programas especiais como o Programa de Educação Tutorial (PET) ou de Monitoria de disciplina ou laboratório.

- Produção de texto, desde que publicado em periódicos de Geografia ou áreas afins.

O aluno poderá desenvolver as atividades complementares do primeiro ao último semestre de curso, devendo cumprir um total de 204h/a.

No início de cada semestre, o aluno deverá apresentar os comprovantes de suas atividades complementares realizadas no semestre anterior para que as horas cumpridas sejam integralizadas em seu currículo. A integralização destas atividades será realizada mediante aprovação obtida a partir da análise dos comprovantes e da pertinência e qualidade das referidas atividades a ser realizada pelo coordenador do curso ou comitê por ele nomeado. O prazo limite para entrega dos comprovantes será o último semestre de matrícula do aluno.

Para a contagem de horas destas atividades será adotada a tabela de pontuação abaixo, cuja somatória total de horas, será convertida para créditos.

Atividades	Horas válidas
1. Estágio, iniciação científica e extensão	100 horas atividade para cada semestre cumprido
2. Monitorias	50 horas atividade para cada semestre cumprido
3. Apresentação de trabalho oral ou painel em congressos, seminários, simpósios, debates, mesas redondas de cunho científico	10 horas atividade
4. Participação como ouvinte em congressos, seminários, simpósios	5 horas atividade para cada dia em que participou do evento
5. Participação como ouvinte em mesa redonda, palestra ou debate	2 horas atividade
6. Participação na organização de eventos acadêmicos: congressos, seminários, simpósios	20 horas atividade
7. Participação como organizador de eventos acadêmicos: debates, mesa redonda, palestra	10 horas atividade
8. Produção de texto publicado	20 horas atividade, caso seja o primeiro autor e 10 horas atividade, caso seja coautor

EMENTAS DAS DISCIPLINAS DO CICLO COMUM DE ESTUDOS

1	ESPAÑHOL ADICIONAL BÁSICO	Créditos: 06
Carga horária teórica: 102h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 102h
Ementa: Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua espanhola.		
Objetivos: Promover o reconhecimento e valorização das variedades linguísticas em espanhol (orais e escritas, regionais, de gênero, de grupo social, de idade etc.), em interface com seu próprio idioma; desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual- discursivas) e interculturais para interação em situações cotidianas em diferentes contextos sociais e acadêmicos.		
Bibliografia básica: 1. DI TULLIO, A. MALCUORI, M. Gramática del Español para maestros y profesores del Uruguay. Montevideo: PROLEE, 2012. 2. MATTE BON, F. Gramática comunicativa del español. Tomo I: De la lengua a la idea. Madrid: Edelsa, 2003 3. PENNY, R. Variación y cambio en español. Versión esp. de Juan Sánchez Méndez (BRH, Estudios y Ensayos, 438) Madrid: Gredos, 2004.		

Bibliografia complementar:

1. ANTUNES, I. **Gramática e o ensino de línguas**. São Paulo: Parábola, 2007
2. CORACINI, M. J. R. F. **A celebração do outro: arquivo, memória e identidade**. Campinas-SP: Mercado das Letras, 2007.
3. GIL, TORESANO, M. **Agencia ELE Brasil**. A1-A2. Madrid, SGEL, 2011
4. KRAVISKI, E.R.A. **Estereótipos culturais: o ensino de espanhol e o uso da variante argentina em sala de aula**. Dissertação (Mestrado em Letras - Curso de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Paraná), Curitiba, 2007.
5. MARTIN, I. **Síntesis**: curso de lengua española 1. 1a edição. São Paulo: Ática, 2010.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Letras e linguística
Oferta: Ciclo Comum de Estudos.

1	ESPAÑHOL ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	Créditos: 06
Carga horária teórica: 102h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 102h
<u>Ementa:</u> Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais, lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em espanhol.		
<u>Objetivos:</u> Desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfosintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação na língua adicional com maior grau de complexidade, em contextos menos familiares e acadêmicos.		
<u>Bibliografia básica:</u>		
1. AUTIERI, B. et. al. Voces del sur 2. Nivel Intermedio . Buenos Aires: Voces del Sur, 2004.		
2. MEURER, J. L.; MOTTA-ROTH, D. (Org.). Gêneros textuais e práticas discursivas . Edusc, 2002.		
3. VILLANUEVA, Ma L., NAVARRO, I. (eds.), Los estilos de aprendizaje de lenguas . Castellón: Publicaciones de la Universitat Jaume I. 1997.		
<u>Bibliografia complementar:</u>		
1. CASSANY, D. Describir el escribir . Barcelona: Paidós, 2000.		
2. MARIN, M. Una gramática para todos . Buenos Aires: Voz Activa, 2008.		
3. MARTIN, I. Síntesis : curso de lengua española 1. 1a edição. São Paulo: Ática, 2010.		
4. MORENO FERNÁNDEZ, M.F. Qué español enseñar . Madrid: Arco/Libros, 2000.		
5. ORTEGA, G.; ROCHEL, G. Dificultades del español . Ariel: Barcelona, 1995.		
Pré-requisitos: Espanhol Adicional Básico		
Área de Conhecimento: Letras e linguística		

Oferta: Ciclo Comum de Estudos.

1	PORTUGUÊS ADICIONAL BÁSICO	Créditos: 06
Carga horária teórica: 102h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 102h
<p>Ementa: Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e introdução do aluno aos universos de expressão em língua portuguesa brasileira.</p>		
<p>Objetivos: Promover o reconhecimento e valorização das variedades linguísticas em português (orais e escritas, regionais, de gênero, de grupo social, de idade etc.), em interface com seu próprio idioma; desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfosintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação em situações cotidianas em diferentes contextos sociais e acadêmicos.</p>		
<p>Bibliografia básica: 1. AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. Gramática Comparativa Houaiss: Quatro Línguas Românicas. Publifolha, 2011. 2. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. Diários de leitura para a revisão bibliográfica. São Paulo, SP: Parábola, 2010. 3. RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.</p>		
<p>Bibliografia complementar: 1. CANCLINI, Nestor García. Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução Heloísa Pezza Cintrão, Ana Regina Lessa. 3. ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000. 2. CRISTÓFARO SILVA, T. Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. São Paulo, SP: Contexto, 2002. 3. DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. Terra Brasil: curso de língua e cultura. Belo Horizonte, MG: UFMG, 2008. 4. MENDES, E. (Coord.). Brasil Intercultural - Nível 2. Buenos Aires, Argentina: Ed. Casa do Brasil, 2011. 5. WIEDEMANN, Lyris & SCARAMUCCI, Matilde V. R. (Orgs./Eds.). Português para Falantes de Espanhol-ensino e aquisição: artigos selecionados escritos em português e inglês/Portuguese por Spanish Speakers-teaching and acquisition: selected articles written in portuguese and english. Campinas, SP: Pontes, 2008.</p>		
Pré-requisitos: Não há		
Área de Conhecimento: Letras e linguística		
Oferta: Ciclo Comum de Estudos.		

1	PORTUGUÊS ADICIONAL INTERMEDIÁRIO I	Créditos: 06
Carga horária teórica:102h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 102h
<p><u>Ementa:</u> Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais, lexicais e discursivos para a interação oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos em português.</p>		
<p><u>Objetivos:</u> Desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfosintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação na língua adicional com maior grau de complexidade, em contextos menos familiares e acadêmicos.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FARACO, C. A. Português: língua e cultura. Curitiba, PR: Base Editorial, 2003. 2. MENDES, E. (Coord.). Brasil Intercultural - Nível 2, Buenos Aires, Argentina: Ed. Casa do Brasil, 2011. 3. ORTIZ, Renato. Cultura brasileira e identidade nacional. São Paulo: Brasiliense, 2006. 		
<p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA FILHO, J. C. P. (Org.). Português para estrangeiros interface com o espanhol. Campinas, SP: Pontes, 2ed., 2001. 2. AZEREDO, J. C. de; OLIVEIRA NETO, G.; BRITO, A. M. Gramática Comparativa Houaiss: Quatro Línguas Românicas. Publifolha, 2011. 3. CASTILHO, Ataliba de. Nova Gramática do Português Brasileiro. São Paulo, SP: Contexto, 2010. 4. J.L. MAURER, J. L., BONINI, A., MOTTA-ROTH, D. (Orgs.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005. 5. MASIP, V. Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. São Paulo, SP: EPU, 2000. 		
Pré-requisitos: Português Adicional Básico		
Área de Conhecimento: Letras e linguística		
Oferta: Ciclo Comum de Estudos.		

1	INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO CIENTÍFICO	Créditos: 04
Carga horária teórica:68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<p><u>Ementa:</u> Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.</p>		

Objetivos: Diferenciar o conhecimento científico de outras formas de saber; Comparar os critérios de cientificidade empregados nas ciências naturais e sociais; Desenvolver habilidades críticas e argumentativas como exercício fundamental do fazer científico; Entender o conhecimento crítico enquanto meio para a integração latino-americana.

Bibliografia básica

- 1.KOYRÉ, A: **Estudos de história do pensamento científico**. Rio de Janeiro. Ed. Forense Universitária, Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1982.
- 2.LANDER, *Edgardo (Org.)*. **A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas**.
- 3.LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. **Introducción a los problemas y argumentos filosóficos**. Ciudad de Mexico, Editorial UNAM, 2005.

Bibliografia complementar

- 1.BURKE, Peter: **Uma história social do conhecimento**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
- 2.CASSIRER, E: **El problema del conocimiento en la Filosofía y en la ciencia modernas**, México, FCE, 1979.
- 3.BUNGE, M: **La investigación científica**. Siglo XXI, 2000.
- 4.VOLPATO, Gilson. **Ciência: da Filosofia à publicação**. São Paulo: Ed. Cultura Acadêmica, Ed. Scripta, 2007.
- 5.WESTON, Anthony: **A construção do argumento**. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Filosofia

Oferta: Ciclo Comum de Estudos.

1	ÉTICA E CIÊNCIA	Créditos: 04
Carga horária teórica:68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
Ementa: Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.		
Objetivos: Analisar o surgimento de problemas éticos a partir da produção científica e tecnológica; Examinar problemas éticos implicados em modelos societários; Avaliar o valor social da ciência e sua relação com a justiça; Discutir propostas para os dilemas éticos atuais; Debater o processo de descolonização epistêmica na América Latina quanto à ética.		
Bibliografia básica:		

1. FOUCAULT, M: **Em defesa da sociedade**: curso no Collège de France (1975-1976). São Paulo: Martins Fontes, 2000.
2. HORKHEIMER, M & ADORNO, T: **Dialética do Esclarecimento**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
3. MIGNOLO, W. **Desobediência epistémica**: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Buenos Aires: Del Signo, 2010.

Bibliografia complementar:

1. ELIAS, Norbert: **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994.
2. HALL, Stuart: **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
3. ROIG, A: **Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano**: México: Fondo de Cultura Económica, 1981.
4. TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria: **Movimento ambientalista e modernidade: sociabilidade, risco e moral**. São Paulo: Annabume Ed., 2001.
5. ZEA, L: **Discurso desde a marginalização e barbárie**. A Filosofia latino-americana como Filosofia pura e simplesmente. Rio de Janeiro, Garamond, 2005.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Filosofia

Oferta: Ciclo Comum de Estudos.

1	FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA I	Créditos: 04
Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
Ementa: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.		
Objetivos: Estudar a disjuntiva entre os processos de integração e desintegração como componentes contraditórios da História da América Latina.		
Bibliografia Básica:		
1. BETHEL, L. (org). Historia de América Latina . Vols. 1-7. EDUSP, Imprensa Oficial do Estado; Brasília, DF: FUNAG, 2001.		
2. CASAS, Alejandro. Pensamiento sobre integración y latinoamericanismo: orígenes y tendencias hasta 1930 . Bogotá: Ediciones Ántropos, 2007.		
3. ROUQUIE, Alain. O Extremo-Ocidente : introdução à América Latina. São Paulo: EDUSP, 1991.		

Bibliografia complementar

1. CAPELATO, M. H. **Multidões em cena.** Propaganda política no varguismo e peronismo. Campinas: Papyrus, 1998.
2. CARDOSO, F. H. e FALLETO, E. **Dependência e Desenvolvimento em América Latina:** ensaio de uma interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
3. DEVÉS VALDÉS, E. **Del Ariel de Rodó a la Cepal (1900-1950).** Buenos Aires: Biblos, 2000.
4. FERNÁNDEZ RETAMAR, R. **Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas.** Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006.
5. FURTADO, C. **Economia latino-americana,** a - formação histórica e problemas contemporâneos. Companhia das Letras, 2007.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Oferta: Ciclo Comum de Estudos.

1	FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA II	Créditos: 04
Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.</p>		
<p>Objetivos: - Conhecer a diversidade territorial, econômica, cultural e social na região latino-americana, tendo como objetivo analisar as diversas formas de integração. - Propiciar espaços de interlocução, tendo como objetivo analisar as trajetórias, experiências de vida e visões de mundo dos estudantes.</p>		
<p><u>Bibliografia Básica</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas- estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997 2. FREYRE, G. Americanidade e Latinidade da América Latina e outros textos afins. Brasília: Ed. UNB: São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003. 3. VASCONCELOS, J. La Raza Cósmica. Misión de la raza iberoamericana. Barcelona: A. M. Librería, 1926. 		
<p><u>Bibliografia complementar:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CASTAÑO, P. "América Latina y la producción transnacional de sus imágenes y representaciones. Algunas perspectivas preliminares" em MATO, D (2007) Cultura y 		

transformaciones sociales em tiempos de globalización.

2.COUTO, M. (2003) “**A fronteira da cultura**”, Assoc. Moçambicana de Economistas.

3.HOPENHAYN, M. (1994) “**El debate posmoderno y la cultura del desarrollo em América Latina**” en *Ni apocalípticos ni integrados*.

4.GERTZ, C. “Arte como uma sistema cultural”. In: **O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. P. 142 – 181.

5.ORTIZ, R. (2000) “De la modernidad incompleta a la modernidad-mundo”.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Oferta: Ciclo Comum de Estudos.

1	FUNDAMENTOS DE AMÉRICA LATINA III	Créditos: 02
Carga horária teórica:34h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 34h
<p><u>Ementa:</u> Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e <i>vida</i> profissional.</p>		
<p><u>Objetivos:</u> Analisar as especificidades do modelo de desenvolvimento dos diferentes países da América Latina a luz de quatro eixos temáticos: cidade, campo, infraestrutura e meio ambiente</p>		
<p><u>Bibliografia Básica:</u></p> <p>1.ALIER, J. O Ecologismo dos Pobres: Conflitos Ambientais e Linguagens de Valoração. São Paulo: Contexto, 2007.</p> <p>2.FERNANDES, E. Regularização de Assentamentos Informais na América Latina. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2011.</p> <p>3.LEFEBVRE, H. O Direito à Cidade. São Paulo: Centauro, 2001.</p>		
<p><u>Bibliografia complementar:</u></p> <p>1.BODAZAR, L. L. B. e BONO, L. M. “Los proyectos de infraestructura sudamericana frente a la crisis financiera internacional”. In: Revista Relaciones Internacionales. Publicación Semestral. Instituto de Relaciones Internacionales (IRI). Buenos Aires, diciembre – mayo, 2009, pp. 61-75.</p> <p>2.GORELIK, A. ‘A Produção da “Cidade Latino-Americana” ‘. In: Tempo Social, v.17, n.1. pp. 111-133.</p> <p>3.ROLNIK, R. ‘Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas’. In: Luís Ribeiro; Orlando Júnior (Org.). Globalização, Fragmentação e Reforma</p>		

Urbana - O futuro das cidades brasileiras na crise. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.

4. SMOLKA, M. e MULLAHY, L. (ed). **Perspectivas Urbanas: Temas Críticos em Política de Suelo em América Latina**. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2007.

5. SUZUKI, J. C. Questão agrária na América Latina: renda capitalizada como instrumento de leitura da dinâmica sócio-espacial. In: **América Latina: cidade, campo e turismo**. Amalia Inés Geraiges de Lemos, Mónica Arroyo, María Laura Silveira. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, San Pablo. Diciembre 2006.

Pré-requisitos: Fundamentos de América Latina I e II

Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Oferta: Ciclo Comum de Estudos.

EMENTAS DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

1º SEMESTRE

TERRITÓRIO E SOCIEDADE			Créditos: 04
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h	
<p>Ementa: A geografia como ciência social e sua contribuição para a teoria social crítica. A indissociabilidade entre sociedade e espaço habitado. Categorias e conceitos basilares da geografia: lugar, região, território, paisagem, e centro periferia. Categorias e conceitos basilares dos campos de interlocução: Estado, soberania, relações sociais de produção, modo de produção, Formação Social e Formação Econômica, forças produtivas, capital fixo e variável, divisão social do trabalho, divisão internacional do trabalho, acumulação do Capital e Transição do Feudalismo para o Capitalismo. O aluno deverá compreender a pertinência e particularidade da geografia no seio das ciências, conceitos básicos e inter-locuções.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> ANDRADE, Manuel Correia de. Ciência da Sociedade: uma introdução à análise do pensamento geográfico. São Paulo: Atlas. 1987. GEORGE, Pierre. A Ação do Homem. Rio de Janeiro: Difel, 1971. SANTOS, Milton. Por uma Geografia nova. São Paulo: Edusp, 2002. 			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> BENKO, G. Organização econômica do território: algumas reflexões sobre a evolução no século XX. In: SANTOS, Milton et. all (org.). Território globalização e Fragmentação. 			

- São Paulo: HUCITEC, 1995. P. 51-71.
2. GOMES, Paulo C. C. **Geografia e modernidade**. 5ª. Bertrand Brasil. 2005
3. MAMIGONIAN, A. **Ciclos Econômicos e Organização do Espaço**. Florianópolis: EDUFSC, 1998.
4. MARX, K. **O Capital**, Volume I, II e III. São Paulo: Nova Cultural, 2011. 9ª edição.
5. QUAINI, Massimo. **A construção da Geografia Humana**. Paz e Terra. 1993

Pré-requisitos: Não há.

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

1 INTRODUÇÃO À CARTOGRAFIA: LINGUAGENS E INTERPRETAÇÕES		Créditos: 04
Carga horária teórica:34h	Carga horária prática: 34h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: Conceitos e definições de mapas, cartas, imagens de satélite, foto aérea e radar. Escalas, projeções cartográficas, coordenadas. Representações cartográficas: signos e símbolos. Legendas. Elaboração de croquis, orientação de rumo, medidas de áreas e distâncias. Técnicas de representação da cartografia temática. O aluno deverá ter conhecimento sobre as técnicas aplicadas à cartográfica compreendendo a mesma como uma linguagem de representação dos fenômenos geográficos.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>1.LE SANN, Janine G. Documento cartográfico: considerações gerais. Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte, v. 1, n 3, p. 3-17, Mar. 1983. 2.MARTINELLI, Marcelo. Mapas da Cartografia e Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2011. 3.NOUEIRA, Ruth E. Cartografia: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. 2 ed. rev. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.</p>		
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>1.CASTRO, Iná E. de. O problema da escala. In: CASTRO, Iná E. de.; GOMES, Paulo C. da C.; CORRÊA, Roberto L. (org.). Geografia: conceitos e temas. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. cap. 4, p. 117-140. 2.FITZ, P. R. Cartografia Básica. São Paulo: Oficina de Texto, 2008. 3.JOLY, F. A cartografia. Campinas: Papyrus, 1990. 4.MARTINELLI, M. Mapas da Geografia e Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2010. 5.SOUZA, Marcelo L. De . O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, Iná E. de.; GOMES, Paulo C. da C.; CORRÊA, Roberto L. (org.). Geografia: conceitos e temas. 8 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. cap. 3, p. 77-116.</p>		

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

ESTRUTURA E DINÂMICA DO SISTEMA TERRA		Créditos: 04
Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: Analisar a dimensão espacial dos sistemas dinâmicos da Terra: energia, ar, água, relevo, rochas, solos sob a perspectiva sistêmica (Teoria do Geossistema). Também as diferentes abordagens metodológicas para o estudo da paisagem. Estudo dos grandes domínios morfoestruturais, climatobotânicos, sua organização espacial e exploração antrópica. Discutir os principais problemas ambientais da atualidade.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. AYOADE, J. O. Introdução à Climatologia para os Trópicos. 11ª Edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 2. CHRISTOPHERSON, R. W. Geossistemas: uma introdução à Geografia Física. Porto Alegre: Bookman, 2012, 7ª edição. 3. JORDAN, T.; GROTZINGER, J. Para entender a Terra. (Tradutor: ABREU, I). Bookman Companhia ED, 6ª Edição, 2013. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BRANCO, S. M. Ecossistema: uma abordagem integrada do meio ambiente. São Paulo: Edgrad Blucher, 1989. 2. CHRISTOFOLETTI, A. A aplicação da abordagem em sistemas na geografia física. Revista Brasileira de Geografia. IBGE. Rio de Janeiro, 52 (2): 21-35, 1990. 3. CONTI, J. B. Clima e meio ambiente. 6ª Edição. Série Meio Ambiente. São Paulo: Atual, 1998. 4. DREW, D. Processos interativos Homem – Meio Ambiente. São Paulo: DIFEL, 1986. 5. TRICART, J. Ecodinâmica. Rio de Janeiro IBGESUPREN. 1997. 91 p. 		
Pré-requisitos: Não há		
Área de Conhecimento: Geografia		
Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT		

2º SEMESTRE

1	TEORIAS DA GEOGRAFIA CLÁSSICA	Créditos: 04
Carga horária teórica:68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<p><u>Ementa:</u> As visões de mundo, as análises e as teorias de Vidal de la Blache, Friedrich Ratzel, Camille Vallaux, Jean Brunhes, Max Sorre, Pierre Deffontaines, Albert Demangeon, André Cholley, Élisée Reclus, Richard Hartshorne, Carl Sauer, entre outros. O aluno deverá ter conhecimento da produção teórica dos principais expoentes da Geografia entre sua institucionalização e o momento que antecede seu movimento de renovação.</p>		
<p><u>Bibliografia básica:</u></p> <p>1.GOMES, P. C.C. Geografia e modernidade. 5 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.</p> <p>2.SANTOS, Milton. Por uma Geografia nova. São Paulo: Edusp, 2002.</p> <p>3.SPOSITO, Eliseu Savério. Geografia e Filosofia: contribuição ao ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Editora Unesp, 2004.</p>		
<p><u>Bibliografia complementar:</u></p> <p>1.CARVALHO, Delgado; CASTRO, Therezinha. Geografia Humana (Política e Econômica). Rio de Janeiro: Conselho Nacional de Geografia, 1963</p> <p>2.CHRISTOFOLETTI, Antonio (org.). Perspectivas da Geografia. São Paulo: Difel, 1982.</p> <p>3.CORRÊA, Roberto Lobato. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.</p> <p>4.QUAINI, Massimo. A construção da Geografia Humana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.</p> <p>5.SORRE, Max. Fundamentos da Geografia Humana. In: MEGALE, Januário Francisco (org.). Max Sorre. São Paulo: Ática, 1984.</p>		
Pré-requisitos: Não há		
Área de Conhecimento: Geografia		
<u>Oferta:</u> Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT		

1	ANÁLISE DE DADOS EM GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA	Créditos: 04
Carga horária teórica:34h	Carga horária prática: 34h	Carga horária total: 68h
<p><u>Ementa:</u> Levantamento de tratamento de dados. Elaboração, leitura e interpretação de gráficos, quadros e tabelas. Leitura, análise e interpretação de mapas. Relação entre método e escolha das informações pertinentes à pesquisa. Avaliação crítica das fontes</p>		

consultadas e de suas interpretações dos dados. Os dados e as diferentes perspectivas de análise e interpretação. O aluno deverá ser capaz de utilizar os referidos instrumentais para fim de estudos, pesquisas e atividades de planejamento e ter um posicionamento crítico em relação às fontes e aos dados analisados.

Bibliografia básica:

- 1.LEVIN, J.; FOX, J.A. **Estatística para Ciências Humanas**. 9. ed. Prentice Hall Brasil, 2004.
- 2.MAILLO, J. M. **Estadística aplicada a las ciencias humanas**. Cepe, 2007.
- 3.ROGERSON, P.A. **Métodos estatísticos para Geografia: O guia do estudante**. 3. ed. Bookman, 2011

Bibliografia complementar:

- 1.FOTHERINGHAM, A. S.; BRUNSDON, C.; CHARLTON, M. **Quantitative Geography: Perspectives on Spatial Data Analysis**. Sage Publications, 2000.
- 2.FERREIRA, C. C.; SIMÕES, N. S. **Tratamento estatístico e gráfico em Geografia**. 2. Ed. Gradiva, 1987.
- 3.HUFF, D. **How to Lie with Statistics**. W. W. Norton & Company, 1993.
- 4.TUFTE, E. R. **The Visual Display of Quantitative Information**. 2. ed. Graphics Pr, 2010.
- 5.MONMONIER, M. **How to Lie with Maps**. University of Chicago Press, 1996.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

3º SEMESTRE

1	DINÂMICA DO CLIMA E USO DO TERRITÓRIO	Créditos: 04
Carga horária teórica:34h	Carga horária prática: 34h	Carga horária total: 68h
<p><u>Ementa:</u> Elementos do clima, dinâmica atmosférica, técnicas de medição e representação das condições atmosféricas, massas de ar. As transformações do clima ao longo do tempo. Os efeitos do clima sobre a saúde humana. O clima e os usos do território: as possibilidades agrícolas, hídricas, turísticas e energéticas e suas técnicas. As informações sobre a previsão do tempo e suas implicações na racionalização e eficácia das ações. O aluno deverá ter o conhecimento básico sobre as dinâmicas atmosférica e climática e ser capaz de analisar as situações em que os diferentes usos</p>		

do território variam conforme as características climáticas e condições atmosféricas.

Bibliografia básica:

1. TORRES, F.T.P.; MACHADO, P.J.O. **Introdução à climatologia**. CENGAGE, 2012.
2. DANNI-OLIVEIRA, I. M.; MENDONÇA, F. **Climatologia: Noções básicas e climas do Brasil**. Oficina de Textos, 2007.
3. LEDESMA, M. **Principios de meteorologia y climatologia**. Paraninfo, 2011.

Bibliografia complementar:

1. PITA, M. F.; CUADRAT, J. M. **Climatología**. Catedra, 2011.
2. ROHLI, R.V.; VEGA, A.J. **Climatology**. 2.ed. Jones & Bartlett, 2011.
3. HIDORE, J.J.; OLIVER, J.E.; SNOW, M.; SNOW, R. **Climatology: An Atmospheric Science**. 3. ed. Prentice Hall, 2009.
4. MCGREGOR, G.R.; NIEWOLT, S. **Tropical Climatology: An Introduction to the Climates of the Low Latitudes**. 2.ed. Wiley, 1998.
5. FERREIRA, A. G. **Meteorologia prática**. Oficina de Textos, 2006.

Pré-requisitos: Estrutura e Dinâmica do Sistema Terra

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

TEORIAS GEOGRÁFICAS DA CIDADE E DO URBANO			Créditos: 04
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h	
<p><u>Ementa:</u> Origem e transformações da cidade ao longo do processo histórico. As abordagens geográficas da cidade e do urbano. Especificidades das cidades na América Latina. Cidade, Estado, empresas, classes sociais e desigualdades socioespaciais: dinâmicas urbanas do capitalismo contemporâneo. Os discursos político-ideológicos sobre a cidade. O aluno deverá ter conhecimento sobre a origem e transformação das cidades e compreendê-la como uma totalidade em movimento e expressão geográfica das dinâmicas sociais, político-econômicas e culturais do capitalismo no passado e no período contemporâneo.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BENEVOLO, L. História da cidade. Campinas: Perspectiva, 2001. 2. SILVA, C. A., FREIRE, D. G. e OLIVEIRA, F, J, G (orgs.) Metrópole: governo, sociedade e território. Rio de Janeiro: Lamparina, 2006. 3. SANTOS, M. - Por uma economia política da cidade. São Paulo: Hucitec, 1994. 			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ARANTES, O. B. F. A cidade do pensamento único. São Paulo: Vozes, 2011. 2. GÓES, E. M. e SPOSITO, M. E. Espaços fechados e cidades: insegurança urbana e segregação socioespacial. São Paulo: Editora UNESP, 2013. 3. GOTTDIENER, M. A produção social do espaço urbano. São Paulo: Edusp, 2010. 			

4.SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a cidade. Uma introdução à Crítica ao Planejamento e à Gestão Urbanos.** 9ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.

5.ABREU, M. A. **O estudo geográfico da cidade no Brasil: evolução e avaliação.** Contribuição à História do Pensamento Geográfico Brasileiro. Revista Brasileira de Geografia, v. 56, n ¼ jan./dez. 1994, p21 – 122.

Pré-requisitos: Não há.

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

1	TEORIAS DA RENOVAÇÃO DA GEOGRAFIA	Créditos: 04
Carga horária teórica:68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<p><u>Ementa:</u> As visões de mundo, as análises e as teorias dos autores da Nova Geografia, da Geografia Ativa e da Geografia Crítica como William Bunge, David Harvey, Pierre George, Yves Lacoste, Neil Smith, Edward Soja, Paul Claval, Horácio Capel entre outros. O aluno deverá ter conhecimento da produção teórica dos principais pensadores envolvidos nos movimentos de transformação epistemológica e política da Geografia na segunda metade do século XX contemporâneos à Geografia Nova.</p>		
<p><u>Bibliografia básica:</u></p> <p>1.HARVEY, D. A produção capitalista da espaço. São Paulo: Annablume, 2007. 2.SANTOS, M. Por uma geografia nova. São Paulo: Hucite, 1978. 3.SOJA, Edward – Geografias Pós-Modernas - A Reafirmação do Espaço na Teoria Social Crítica. Rio de Janeiro. Jorge Zahar editor, 1993.</p>		
<p><u>Bibliografia Complementar:</u></p> <p>1.GEORGE, P. Geografia Ativa São Paulo: Difel, 1980. 2.GOTTDIENER, Mark – A Produção Social do Espaço Urbano. SP. Edusp, 1993 3.GREGORY, D. MARTIN, R. e GRAHAM, S. Geografia Humana. Rio de Janeiro: Zahar, 1996. 4.HAVEY, D. A condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 1992. 5.LOSCOSTE, Y. A geografia – isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra. São Paulo: Papirus, 2002.</p>		
Pré-requisitos: Não há.		
Área de Conhecimento: Geografia		
<u>Oferta:</u> Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT		

1	GEOPROCESSAMENTO	Créditos: 04
Carga horária teórica:34h	Carga horária prática: 34h	Carga horária total: 68h
<p><u>Ementa:</u> Elementos, funcionalidades e aplicações dos Sistemas de Informações Geográficas. Apresentação dos softwares e suas operações. O aluno deverá dominar as ferramentas disponíveis no geoprocessamento para a produção de informações geográficas.</p>		
<p><u>Bibliografia básica:</u></p> <p>1.BURROUGH, P.A.; MCDONNELL R.A. Principles of Geographical Information Systems. 2. ed. Oxford University Press, 1998.</p> <p>2.LONGLEY, P.A.; GOODCHILD, M.F.; MAGUIRE, D.J.; RHIND, D.W. Geographic Information Systems and Science. 3. ed. Wiley, 2010.</p> <p>3.DEMERS, M.N. GIS Modeling in Raster. Wiley, 2002.</p>		
<p><u>Bibliografia complementar:</u></p> <p>1.BUZAI, G.D; BAXENDALE, C.A. Análisis Socioespacial con Sistemas de Información Geográfica. Tomo 1: Perspectiva Científica y Temáticas de Base Raster. Lugar Editorial, 2011.</p> <p>2.EL-RABBANY, A. Introduction to GPS: The Global Positioning System. 2. ed. Artech House Publishers, 2006.</p> <p>3.FITZ, P. R. Geoprocessamento sem complicação. Oficina de Textos, 2008</p> <p>4.CRAMPON, J. W. Mapping: A critical introduction to cartography and GIS. Wiley, 2010.</p> <p>5.DEMERS, M.N. Fundamentals of Geographical Information Systems. Wiley, 2008.</p>		
Pré-requisitos: Análise de Dados em Geografia e Cartografia		
Área de Conhecimento: Geografia		
<u>Oferta:</u> Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT		

4º SEMESTRE

1	GEOGRAFIA E MÉTODO	Créditos: 04
Carga horária teórica:68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<p><u>Ementa:</u> O espaço geográfico como instância social, fixos e fluxos, sistemas de objetos e sistemas de ações, formas- conteúdo e intencionalidades, tempo e espaço: sucessões e coexistências, o espaço e o movimento da totalidade, os recortes analíticos: lugar, paisagem, região e território, o método geográfico e a compreensão do tempo presente. O aluno deverá ter conhecimento sobre o objeto de estudo da Geografia, seu sistema de</p>		

conceitos e fundamentos filosóficos assim como a particularidade do método geográfico na compreensão do mundo contemporâneo.

Bibliografia básica:

- 1.SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova**. São Paulo: Hicitec. (1978) 1996.
- 2.SANTOS, Milton. **Espaço e Método**. São Paulo: Nobel, 1992.
- 3.SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Ucitec, 1996.

Bibliografia complementar:

- 1.ORTEGA Y GASSET, J. **Meditacion de la tecnica y outros ensayos sobre ciencia y filosofia**. Revista de Occidente em Alianza Editorial, Madrid, 1996.
- 2.MOLES, Abraham. **Rumos de uma cultura tecnológica**. São Paulo: Perspectiva. 1973.
- 3.SANTOS, Milton. **Metamorfoses do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1988.
- 4._____ **Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional**. São Paulo: Hucitec, 1994
- 5._____ **Por uma outra globalização**, São Paulo: Record, 2000.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

1	URBANIZAÇÃO: PROCESSOS E TEORIAS	Créditos: 04
Carga horária teórica:68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<p><u>Ementa:</u> Definição. O acelerado crescimento urbano. As particularidades da urbanização na América Latina. A vida de relações: centralidades, hierarquias e redes urbanas. Redes técnicas, fluxos e o curto circuito da rede urbana. Metropolização e periferização. As relações cidade campo no atual período. A produtividade espacial urbana e a competitividade entre as cidades. Os dois circuitos espaciais da economia urbana. O aluno deverá ter conhecimento sobre o processo de urbanização no mundo e na América Latina compreendendo os processos particulares da urbanização em países subdesenvolvidos.</p>		
<p><u>Bilbiografia Básica:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1.SANTOS, M. O Espaço Dividido: os dois circuitos da economia urbana em países subdesenvolvidos. São Paulo: Edusp, 2004. 2.SINGER, P. Economia Política da Urbanização. São Paulo: Contexto, 1998. 3.SPOSITO. M. E. Capitalismo e Urbanização. São Paulo: Contexto, 1997. 		
<p><u>Bibliografia Complementar:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1.CASTELLS, M. A Questão Urbana. São Paulo: Paz e Terra, 2009. 		

2. HARVEY, David - **A Justiça Social e a Cidade**, Hucitec, São Paulo, 1980.
3. SOJA, E. – **Geografias Pós-Modernas - A Reafirmação do Espaço na Teoria Social Crítica**. Rio de Janeiro. Jorge Zahar editor, 1993.
4. VALLADARES, L. e PRETECEILLE, E. (orgs.) – **Reestruturação Urbana: Tendências e Desafios**. São Paulo: Nobel, 1990.
5. LEFEVBRE, H. **A Revolução Urbana**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

Pré-requisitos: Teorias Geográficas da Cidade e do Urbano

Área de Conhecimento: Arquitetura e Urbanismo

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

1	DINÂMICA DO RELEVO E USO DO TERRITÓRIO	Créditos: 08
Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 68h	Carga horária total: 136h
<p><u>Carga horária total</u>: 136 horas = 8 créditos. A carga horária será dividida em 68 horas teóricas e 68 horas em atividades de campo.</p>		
<p><u>Ementa</u>: Processos endógenos e exógenos associados à formação das estruturas e formas do relevo. Os usos agrícolas e urbanos do território e suas interfaces com a dinâmica do relevo. As técnicas e seus efeitos na transformação da superfície terrestre. As técnicas para redução de impactos sobre a dinâmica do relevo. O aluno deverá ter conhecimento sobre as principais teorias explicativas das dinâmicas do relevo terrestre e ser capaz de analisar os resultados decorrentes das diferentes técnicas que acarretam na sua transformação com o propósito de reduzir os efeitos nocivos à sociedade.</p>		
<p>Bibliografia básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. GUTIÉRREZ ELORZA, M. Geomorfología. Pearson/Prentice Hall, 2008. 2. WICANDER, R.; MONROE J.S. Fundamentos de Geologia. CENGAGE, 2009. 3. GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. Geomorfologia: Uma Atualização de Bases e Conceitos. 2. ed. Bertrand Brasil, 1995. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. GUERRA, A.J.T.; CUNHA, S.B. Geomorfologia e Meio Ambiente. Bertrand Brasil, 1996. 2. GUERRA, A.J.T.; SILVA, A.S.; BOTELHO, R.G.M. Erosão e Conservação dos Solos. 2ª. ed. Bertrand Brasil, 1999. 3. PRESS, F.; SIEVER, R.; GROTZINGER, J. & JORDAN, T. Para entender a Terra. 4. ed. Artmed, 2006. 4. THOMAS, M. Geomorphology in the Tropics: A study of weathering and denudation 		

in low latitudes. Wiley, 1994.
5.SMITH, M.J.; PARON, P.; GRIFFITHS, J.S. **Geomorphological Mapping: Methods and Applications**. Elsevier, 2011.

Pré-requisitos: Estrutura e Dinâmica do Sistema Terra

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

1	TERRITÓRIO E AGRICULTURA		Créditos: 04
Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h	Carga horária total: 68h	
Carga horária total: 68 horas = 4 créditos. A carga horária será dividida em 51 horas teóricas e 17 horas em atividades de campo.			
<p><u>Ementa:</u> Cadeia produtiva da agricultura e sua relação com as finanças, a informação, a indústria e os serviços. A estrutura fundiária, os tipos de propriedade e as formas e processos de exploração da terra agrícola. A modernização do campo e a agricultura científica. A interface entre as técnicas e a natureza. Fatores da produção: terra, trabalho, capital e informação. Logística e comercialização. Regionalização da agricultura latino-americana. O aluno deverá compreender a lógica do uso agrícola do território segundo seu crescente conteúdo em tecnologia, ciência e informação e suas implicações sociais e econômicas.</p>			
Bibliografia Básica:			
1. ELIAS, Denise. Globalização e agricultura . São Paulo: Edusp, 2003.			
2. GRAZIANO da SILVA, José. O novo rural brasileiro . Campinas: Unicamp, 1999.			
3. MAZZALI, L. O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à organização “em rede” . São Paulo: Editora Unesp, 2000.			
Bibliografia Complementar:			
1. AMIN, Samir.; VERGOPOULOS, K. A questão agrária e o capitalismo . Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.			
2. GORENDER, Jacob. Gênese e desenvolvimento do capitalismo no campo brasileiro . In: STÉDILE, João Pedro (Coord). A questão agrária hoje . Porto Alegre: Editora UFRGS, 1994, p. 15 – 44.			
3. MARTINE, George; GARCIA, Ronaldo Coutinho. Os impactos sociais da modernização agrícola . São Paulo: Caetés, 1987.			
4. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Agricultura Brasileira: transformações recentes . In: ROSS, Jurandir C. S. (org.). Geografia do Brasil . São Paulo: Edusp, 1998.			
5. VEIGA, José Eli. A face rural do desenvolvimento . Natureza, território e agricultura. Porto Alegre: Editora da Universidade, 2000.			
Pré-requisitos: Não há			

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

1	INTERPRETAÇÃO DE IMAGENS DE SENSORIAMENTO REMOTO		Créditos: 04
Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h	Carga horária total: 68h	
<p>Ementa: Princípios do sensoriamento remoto, espectro eletromagnético, características espectrais de materiais, sistemas sensores, sistemas aéreos: estereoscopia, interpretação de fotografias aéreas, sensores orbitais: interpretação de imagens orbitais, tratamento da imagem em meio digital. O aluno deverá ter domínios sobre o uso das técnicas de interpretação de imagens gerados no sensoriamento remoto.</p>			
<p>Bibliografia básica:</p> <p>1. JENSEN, J.R. Sensoriamento remoto do ambiente: Uma perspectiva em recursos terrestres. Parêntese Editora, 2009.</p> <p>2. CHUVIECO, E. Teledetección ambiental: La observación de la tierra desde el espacio. 2. ed. Ariel Editorial, 2010.</p> <p>3. JENSEN, J.R. Introductory Digital Image Processing. 3. ed. Prentice Hall, 2004.</p>			
<p>Bibliografia complementar:</p> <p>1. LILLESAND, T.; KIEFER, R.W.; CHIPMAN, J. Remote Sensing and Image Interpretation. 6. ed. Wiley, 2007.</p> <p>2. SABINS, F.F. Remote Sensing: Principles and Interpretation. 3. ed. Waveland, 2007.</p> <p>3. FLORENZANO, T.G. Iniciação em Sensoriamento Remoto. 3. ed. Oficina de Textos, 2011.</p> <p>4. NOVO, E.M.M. Sensoriamento Remoto: Princípios e Aplicações. 4. ed. Edgard Blücher, 2010.</p> <p>5. FLORENZANO, T.G. Geomorfologia: Conceitos e técnicas atuais. Oficina de Textos, 2008.</p>			
Pré-requisitos: Dinâmica do Clima e Uso do Território			
Área de Conhecimento: Geografia			
Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT			

5º SEMESTRE

1	TOPOGRAFIA		Créditos: 04
Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h	Carga horária total: 68h	

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução CONSUN nº 19, de 31 de outubro de 2013, alterado pela Resolução ad referendum COSUEN Nº 03, de 16 de Dezembro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN nº 29, de 27 de Junho de 2017.

Ementa: Introdução à topografia. Sistemas de coordenadas. Sistema de projeção UTM. Medidas angulares e lineares. Instrumentação topográfica. Métodos de levantamentos topográficos planimétricos. Sistema global de posicionamento. Teoria dos erros. Nivelamento geométrico e trigonométrico.

Bibliografia básica:

1. SILVA, Irineu da ; SEGATINE, Paulo Cesar Lima. **Topografia para engenharia: Teoria e prática** Geomática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
2. TULER, Marcelo; SARAIVA, Sérgio. **Fundamentos de Topografia**. Porto Alegre: Bookman, 2014.
3. GHILANI, Charles; WOLF, paul R.; VIEIRA, Daniel; CARVALHO, Alessandro Salles. **Geomática**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.

Bibliografia complementar:

1. MONICO, João Francisco Galera. **Posicionamento pelo GNSS: Descrição, fundamentos e aplicações**. São Paulo. Unesp, 2008.
2. CONÇALVES, José Anibal; MADEIRA, Sérgio; SOUSA, J. João. **Topografia conceitos e aplicações**. Lisboa/Porto: Lidel, 2012.
3. DOMÍNGUEZ GARCIA-TEJERO, Francisco. **Topografia Abreviada**. Madrid: Mundi-Prensa, 1997.
4. MARTÍNEZ MARÍN, Rubén; SACRISTAN, Miguel Marchamalo; ALMARAZ, Luis Velilla. **Topografia aplicada**. Madrid: Belisco, 2012
5. COMASTRI, José Anibal; TULER, José Claudio. **Topografia – altimetria**. Viçosa: UFV, 1999.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento:

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

1GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA: TERRITÓRIO E PODER		Créditos: 04
Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: Geografia Política, Geopolítica e Geoestratégia: definições. O território como um instrumento de poder. O Estado e suas estratégias territoriais internas e externas. A geopolítica internacional do Imperialismo, da Guerra Fria e da Globalização. Os alunos deverão ter conhecimento dos modelos e teorias clássicos da geografia política e geopolítica e serem capazes de analisar criticamente as atuais estratégias territoriais dos Estados e das empresas no contexto da globalização.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CARNOY, Martin. Estado e Teoria Política. 10 ed. Campinas: Papirus, 2004. 2. COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica. São Paulo: Edusp, 		

2008.

3. CASTRO, Iná Elias de. **Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

Bibliografia Complementar:

1. ANTAS JR, Ricardo Mendes. **Território e regulação: espaço geográfico, fonte material e não-formal do direito.** São Paulo: Humanitas, 2005.

2. HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade.** 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

3. MIYAMOTO, Shiguenoli. **Geopolítica e poder no Brasil.** Campinas: Papyrus, 1995.

4. SMITH, Graham. Teoria política e geografia humana. In: GREGORY, Derek; MARTIN, Ron; SMITH, Graham. **Geografia Humana: Sociedade, Espaço e Ciência Social.** Rio de Janeiro: Zahar, 1994.

5. SODRÉ, Nelson Werneck. **Introdução à Geografia.** 4 ed. Petrópolis: Vozes, 1984.

Pré-requisitos: Não há.

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

1	ECONOMIA POLÍTICA DO TERRITÓRIO	Créditos: 04
Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<p><u>Ementa:</u> Teoria dos lugares centrais. Polos de crescimento econômico. Economia espacial sob a ótica marxista. Economia espacial e teoria da regulação. O espaço geográfico como condicionante econômico-social; as divisões técnicas, social e territorial do trabalho. Difusão das modernizações; circuitos espaciais produtivos; concentração e centralização dos capitais; a competitividade como atributo do espaço, o território nacional como mediação entre os fluxos globais do capital e as economias regionais; a alienação do território.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <p>1. CHESNAIS, A mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996. 2. HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 2004. 3. SANTOS, M. Economia Espacial. São Paulo: Edusp, 2003.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. BENKO, G. Economia, Espaço e Globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Ed. Hucitec, 1996. 2. CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 3. DINIZ, C. C. LEMOS, M.B. (orgs.) Economia e Território. Belo Horizonte: UFMG, 2005.</p>		

4. LIPIETZ, A. **O capital e seu espaço**. São Paulo: Nobel, 1987.
5. SOJA, E. W. **Geografias Pós-Modernas - A Reafirmação do Espaço na Teoria Social Crítica**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.

Pré-requisitos: Não há.

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

1	REGIÃO E REGIONALIZAÇÃO: PROCESSOS E TEORIAS	Créditos: 04
Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: A região como objeto da análise geográfica. Evolução do conceito de região. A regionalização como processo. A regionalização como instrumento da política territorial. Teorias regionais segundo as diferentes perspectivas da Geografia. O aluno deverá conhecer os conceitos e teorias da região e regionalização e ser capaz de, através da abordagem geográfica, proceder a análise do fenômeno regional no atual período para fins do conhecimento da dinâmica e do planejamento territorial.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. HAESBAERT, Rogério. Regional-Global: dilemas da região e da regionalização na Geografia Contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. 2. LENCIONI, Sandra. Região e geografia. São Paulo: EDUSP, 1999. 3. SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: Edusp, 2002. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BENKO, George. A ciência regional. Portugal: Celta, 1999. 2. BOUDEVILLE, Jacques. Os espaços econômicos. São Paulo: DIFEL, 1973. 3. CLAVAL, Paul. Géographie régionale. Paris, Armand Colin, 2006. 4. CORRÊA, Roberto Lobato. Região e organização espacial. São Paulo: Ática, 1991. 5. HABERMAS, Jürgen. A constelação pós-nacional. Ensaios políticos. São Paulo: Littera Mundi, 2001. 		
Pré-requisitos: Não há		
Área de Conhecimento: Geografia		
Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT		

1	REDES E FLUXOS: TRANSPORTES E TELECOMUNICAÇÕES	Créditos: 04
Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h	Carga horária total: 68h

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução CONSUN nº 19, de 31 de outubro de 2013, alterado pela Resolução ad referendum COSUEN Nº 03, de 16 de Dezembro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN nº 29, de 27 de Junho de 2017.

Ementa: A circulação e a expansão da divisão territorial do trabalho. O imperativo da fluidez. O papel dos transportes e telecomunicações na aceleração do tempo. As modernizações dos sistemas de movimento e a circulação de mercadorias e pessoas. Os meios de comunicação e as novas tecnologias da informação. O aluno deverá ter conhecimento sobre o papel estratégico da circulação no atual período, de sua relação com a inovação dos sistemas de engenharia e da fluidez como um dado da produtividade espacial.

Bibliografia Básica:

1. BARAT, Josef. Globalização, logística e transportes. In: BARAT, Josef (Org.). **Logística e transporte no processo de globalização**. São Paulo: Editora Unesp: IEEI, 2007.
2. BAUDOUIN, Thierry. Territórios produtivos, empresas multinacionais e Estados na logística mundial. Em: MONIÉ, Frédéric, SILVA, Gerardo (orgs.). **A mobilização produtiva dos territórios: instituições e logística do desenvolvimento local**. Rio de Janeiro. DP&A, 2003. pp. 25-42.
3. SILVA JUNIOR, Roberto França. **Circulação e logística territorial: a instância do espaço e a circulação corporativa**. Tese (Doutorado em Geografia). Presidente Prudente: Unesp, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. CASTILLO, Ricardo. Transporte e logística de granéis sólidos agrícolas: componentes estruturais do novo sistema de movimentos do território brasileiro. Em: **Investigaciones Geográficas** (Boletín del Instituto de Geografía). n. 55, pp. 79-96. Ciudad del Mexico: UNAM, 2004.
2. CASTELLS, Manuel. **A era da informação**. Economia, sociedade e cultura: a sociedade em rede. v. 1. 9 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.
3. CONTEL, Fábio Betioli. Os sistemas de movimento do território brasileiro. SANTOS, Milton & SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006.
4. SPOSITO, Eliseu Savério. **Redes e cidades**. São Paulo: Editora Unesp, 2008.
5. XAVIER, Marcos. Os sistemas de engenharia e a tecnicização do território. O exemplo da rede rodoviária brasileira. Em: SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. 9 ed. Rio de Janeiro: Record, 2006. pp. 329-343.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

6º SEMESTRE

1	ESTRATÉGIAS E DINÂMICAS TERRITORIAIS DA INDÚSTRIA	Créditos: 04
Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h	Carga horária total: 68h
Carga horária total: 68 horas = 4 créditos. A carga horária será dividida em 51 horas teóricas e 17 horas em atividades de campo.		
<p><u>Ementa:</u> Lógica locacional e distribuição das atividades industriais nas diferentes etapas do desenvolvimento do capitalismo e das técnicas. As empresas e as modernizações do território. Taylorismo, Fordismo e Acumulação flexível. A primazia da circulação. A divisão territorial do trabalho das empresas. O aluno deverá compreender a interface entre a indústria e o uso do território.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> HARVEY, David. Condição pós-moderna. São Paulo: Edições Loyola, 2004. RAFFESTIN, Claude. Por uma geografia do poder. São Paulo: Ática, 1993. SANTOS, Milton. O espaço dividido. Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Francisco Alves Editora, 1979. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> ARROYO, Mónica. Dinâmica industrial e uso do território: circuitos produtivos internacionalizados. In Anais do XVI Encontro de Geógrafos Brasileiros, Associação dos Geógrafos Brasileiros, Porto Alegre, 2010. CANO, Wilson. Desequilíbrios regionais e concentração industrial no Brasil. 2 ed. Revisada e aumentada. Campinas: UNICAMP/Instituto de Economia, 1998. GEORGE, Pierre. Geografia Econômica. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991. HARVEY, David. Espaços da esperança. São Paulo: Edições Loyola, 2004. MAMIGONIAN, Armem. A América Latina e a Economia Mundial: notas sobre os casos chileno, mexicano e brasileiro. Revista GEOSUL, Florianópolis, v. 14, n. 28, 1999. 		
Pré-requisitos: Não há		
Área de Conhecimento: Geografia		
Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT		

1	DINÂMICA TERRITORIAL DA POPULAÇÃO	Créditos: 04
---	--	--------------

Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: Densidades e rarefações populacionais e suas razões. Dinâmica demográfica: as direções, motivações e consequências dos fluxos migratórios, crescimento populacional, pirâmide etária, taxa de natalidade e mortalidade. Políticas e teorias demográficas. Composição da população por sexo, idade, ocupação e etnia: situação, tendências. A relação entre dinâmica populacional e política territorial. O aluno deverá compreender os processos envolvidos na dinâmica populacional e suas implicações no planejamento territorial.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.DAMIANI, A. População e geografia. São Paulo, Contexto, 1991 2.GEORGE, P. Geografia da População. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1991 3.SOUZA, S.L.S. Elementos de demografia econômica. São Paulo: LCTE, 2006. <p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.BEAUJEU-GARNIER, J. Geografia da População. São Paulo: Nacional/EDUSP, 1971 2.HARVEY, D. Espaços da esperança. São Paulo: Loyola, 2005. 3.RUA, J. Repensando a Geografia da População. GeoUERJ, 1. Rio de Janeiro, jan/1997. 4.SANTOS, M. O espaço do cidadão. São Paulo: Nobel, 1987. 5.SINGER, P. Dinâmica Populacional e Desenvolvimento. São Paulo: Ed. Hucitec, 1980. 		
Pré-requisitos: Não há		
Área de Conhecimento:Geografia		
Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT		

1	FUNDAMENTOS DE BIOGEOGRAFIA	Créditos: 04
Carga horária teórica:34h	Carga horária prática: 34h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: Serão abordados os padrões de ocorrência geográfica da biodiversidade e os processos que geraram os padrões, diferenciando causas proximais e causas últimas. Ao final do curso o aluno entenderá os processos biogeográficos e reconhecerá as principais ecoregiões e províncias Neotropicais.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.Brown JH & Lomolino MV 2006 Biogeografia. 2 Ed, FUNPEC-Editora, 691pp. 2.Cox CB & Moore PD 2009 Biogeografia – uma abordagem ecológica e 		

evolucionária. LTC, 408pp.

3. Carvalho CJB & Almeida EB (eds) 2011. **Biogeografia da América do Sul: Padrões e Processos**. Editora Roca, São Paulo, 306pp.

Bibliografia complementar:

1. Crisci JV, Katinas L, Posadas P 2003 **Historical Biogeography: An Introduction**. Harvard University Press.

2. Hugget R. 2004 **Fundamentals of Biogeography**. Taylor & Francis, Inc. 464Pp

Ladle R & Whittaker RJ 2011 **Conservation Biogeography**, Wiley, John & Sons, 256pp.

3. Mark V. Lomolino, Dov F. Sax, and James H. Brown (editors) 2004 **Foundations of Biogeography - Classic Papers with Commentaries**. 1328 pages.

4. Lomolino MV & Heaney LR (editors) 2004 **Frontiers of Biogeography: New Directions in the Geography of Nature**. 436 pp.

5. Morrone JJ. 2008 **Evolutionary Biogeography: An Integrative Approach with Case Studies** Columbia University Press.

Pré-requisitos: Dinâmica do Clima e Uso do Território

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza- ILACVN

INTRODUÇÃO À PESQUISA GEOGRÁFICA

Créditos: 04

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: As relações entre a ciência e seu objeto de estudo, e o espaço geográfico como objeto de estudo da Geografia. Pesquisa teórica, pesquisa empírica e o problema da aferição e confiabilidade das fontes primárias, secundárias. Variáveis qualitativas e quantitativas e a produção de conhecimento geográfico. Métodos e técnicas das pesquisas documental e de campo na produção de dados geográficos. A linguagem científica e as especificidades da pesquisa e da escrita dos textos geográficos – projetos de pesquisa, artigos, relatórios. A estrutura de um projeto de pesquisa na ciência geográfica.

Bibliografia Básica:

1. GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa:** projetos e relatórios. São Paulo: Loyola, 2004.

2. LACOSTE, Yves. LACOSTE, Yves. **A geografia - isso serve em primeiro lugar para fazer a guerra**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2005. Tradução de Marília Cecília França.

3. SANTOS, Milton. **Espaço e Método**. Nobel, São Paulo, 1985.

Bibliografia Complementar:

1. BOOTH, Wayne; COLOMB, Gregory G.; WILLIAMS, Joseph M. **A Arte da Pesquisa**.

- São Paulo: Martins Fontes, 2008.
2. BAZARIAN, Jacob. **O Problema da Verdade. Teoria do Conhecimento.** 4ª ed. São Paulo: Ed. Alfa-Ômega, 1994.
3. GEORGE, Pierre. **Os Métodos da Geografia.** São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1972.
4. OLIVEIRA, Paulo de Salles (org). **Metodologia das Ciências Humanas.** São Paulo: Editora HUCITEC, Editora UNESP, 2001.
5. SANTOS, Milton. **O trabalho do geógrafo no Terceiro Mundo.** SP: Hucitec, 1978.

Pré-requisitos: Não há.

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

1	CARTOGRAFIA TEMÁTICA DIGITAL		Créditos: 04
Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h	Carga horária total: 68h	
Ementa: As técnicas de representação da cartografia temática e a produção de mapas digitais. Conhecimento e aplicação de software. Os alunos deverão ser capazes de produzir mapas temáticos digitais a partir de uma gama variada de informações.			
Bibliografia básica:			
1. SLOCUM, T.A.; MCMMASTER, R.B.; KESSLER, F.C.; HOWARD, H.H. Thematic Cartography and Geovisualization. 3. ed. Prentice Hall, 2009.			
2. DENT, B.; TORGUNSON, J.; HODLER, T. Cartography: Thematic map design. 6. ed. McGraw-Hill, 2008.			
3. TYNER, J.A. Principles of Map Design. Guilford Press, 2010.			
Bibliografia complementar:			
1. MARTINELLI, M. Mapas da Geografia e cartografia temática. 5. ed. Contexto, 2010.			
2. BREWER, C. Designing better maps: A guide for GIS users. ESRI Press, 2005.			
3. ROBINSON, A.H. & MORRISON, J.L. & MUEHRCKE, P.C. & KIMERLING, A.J. & GUPTILL, S.C. Elements of Cartography. 6. ed. Wiley, 2005.			
4. ROBINSON, A.H. The Look of Maps: An Examination of Cartographic Design. ESRI Press, 2010.			
5. BERTIN, J. Semiology of Graphics: Diagrams, Networks, Maps. ESRI Press, 2010.			
Pré-requisitos: Não há			
Área de Conhecimento: Geografia			
Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT			

1	TÉCNICAS DE TRABALHO DE CAMPO EM GEOGRAFIA	Créditos: 04
Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 51h	Carga horária total: 68h
Carga horária total: 68 horas = 4 créditos. A carga horária será dividida em 17 horas teóricas e 51 horas em atividades de campo.		
<p><u>Ementa:</u> Elaboração de roteiro de trabalho de campo. Os diferentes registros e sua pertinência: croquis, caderneta de campo, áudio, foto e vídeo. Elaboração de questionário e roteiro de entrevista. A observação da paisagem segundo uma ótica geográfica. Realização de um ou mais trabalhos de campo e elaboração de relatórios. Análise e interpretação das informações levantadas. O aluno deverá ser capaz de planejar e executar um trabalho de campo assim como produzir relatórios e análises das informações produzidas através dos mesmos.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. VENTURI, L.A.B. Geografia: Práticas de campo, laboratório e sala de aula. Sarandi, 2011. 2. DELYSER, D.; HERBERT, S.; AITKEN, S.; CRANG, M.; MCDOWELL, L. The SAGE Handbook of Qualitative Geography. Sage Publications, 2009. 3. GOMEZ, B.; JONES III, J. P. Research Methods in Geography: A critical introduction. Wiley, 2010. <p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. LENON, B.; CLEVES, P. Fieldwork Techniques and Projects in Geography. 2. ed. HarperCollins, 2001. 2. MONTELLO, D.R.; SUTTON, P. An Introduction to Scientific Research Methods in Geography. Sage Publications, 2006. 3. CLIFFORD, N.; FRENCH, S.; VALENTINE, G. Key Methods in Geography. 2. ed. Sage Publications, 2010. 4. KNIGHT, P.; KNIGHT, D.A. Practical Techniques in Physical Geography: Field and Laboratory Methods in Studying the Physical Environment. Routledge, 2012. 5. MACHADO, P. J.O.; TORRES, F.T.P. Introdução à hidrogeografia. CENGAGE, 2012. 		
Pré-requisitos: Dinâmica do Relevo e uso do Território; Urbanização: Processos e Teorias		
Área de Conhecimento: Geografia		
Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT		

7º SEMESTRE

1	GLOBALIZAÇÃO E COMPARTIMENTAÇÃO DO	Créditos: 04
---	---	--------------

ESPAÇO MUNDIAL		
Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: Espaço geográfico e totalidade mundo. Os diferentes critérios de compartimentação do espaço na escala mundial: os sistemas naturais, os sistemas políticos, os sistemas culturais, os sistemas econômicos. As discussões sobre a natureza da globalização e suas especificidades históricas. A teoria da globalização e sua influência no espaço geográfico, em escala nacional e local. A inserção do Brasil e da América Latina no processo mundial de globalização. Processos econômicos engendrados pela globalização: financeirização da economia e suas consequências nos territórios nacionais. Centro e periferia. A globalização e a constituição dos blocos econômicos. A compartimentação do espaço e a divisão internacional do trabalho atual período.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. IANNI, Octávio. Teorias da Globalização. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998. 2. MAMIGONIAN, A. Marxismo e “Globalização”: As origens da Internacionalização Mundial. In: SOUZA, Álvaro José de et. al. (org.). Milton Santos Cidadania e Globalização. Bauru: Saraiva, 2000. P.95-100. 3. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DRUCKER, Peter. Rumo à nova economia. Rio de Janeiro: Elsevier/Campus, 2012. 2. PREBISCH, Raúl. O Manifesto Latino-Americano e outros ensaios. Rio de Janeiro: Contraponto, 2011. 3. RANGEL, Ignácio. As crises Gerais. Revista de Economia Política. RJ, v.12, n.2 (46), abr./jun. 1992. 4. BAKAN, Joel. A Corporação. A busca patológica por lucro e poder. São Paulo: Novo Conceito, 2008. 5. SMITH, Neil. Desenvolvimento desigual. Natureza, capital e a produção do espaço. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988. 		
Pré-requisitos: Não há.		
Área de Conhecimento: Geografia		
Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT		

1	ESTRATÉGIAS E DINÂMICAS TERRITORIAIS DAS EMPRESAS DE COMÉRCIO E SERVIÇOS	Créditos: 04
---	---	--------------

Carga horária teórica:34h	Carga horária prática: 34h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: As finanças e a informação como variáveis chave do atual período. As lógicas e estratégias das empresas financeiras, consultorias, agências de publicidade e telecomunicações e sua relação com a dinâmica do território. A informatização e a financeirização do território. Topologias das empresas financeiras e de serviços corporativos e a urbanização. O aluno deverá compreender a lógica espacial das empresas e como as finanças e a informação redefinem o uso do território no atual período.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.BELL, Daniel. O advento da sociedade pós-industrial. Uma tentativa de previsão social. São Paulo: Cultrix, 1973. 2.LOJKINE, Jean. A revolução informacional. São Paulo: Cortez, 1995. 3.SANTOS, Milton. A natureza do Espaço. Técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2002. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.CASTELLS, Manuel. A era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol. 3. Fim de Milênio. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 2.CHESNAIS, François (org). A mundialização financeira. São Paulo: Xamã, 1999. 3.GUARESCHI, Pedrinho. Comunicação & Poder: a presença e o papel dos meios de comunicação de massa estrangeiros na América Latina. Petrópolis: Vozes, 1987. 4.MATTELART, Armand. A globalização da comunicação. Bauru-SP: EDUSC, 2000. 5.SILVA, Adriana Bernardes da. A contemporaneidade de São Paulo. Produção de informações e reorganização do território brasileiro. Tese de doutorado. Departamento de Geografia. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências humanas, USP, 2001. 		
Pré-requisitos: Não há		
Área de Conhecimento: Geografia		
Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT		

1	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO I	Créditos: 08
Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 102h	Carga horária total: 136h
<p>Ementa: A pesquisa geográfica: recortes analíticos, hipóteses e teorias. Revisão bibliográfica, levantamento de informações. Elaboração do projeto de pesquisa. O aluno deverá ser capaz de elaborar seu projeto de pesquisa para conclusão do curso.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996. 2.LAVILLE, C. & DIONE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999. 		

3. OLIVEIRA, M. M. de. **Como fazer pesquisa qualitativa**. Recife: Bagaço, 2005.

Bibliografia complementar:

1. ALMEIRA, M. S. **Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese**. São Paulo: Atlas, 2011.
2. ECO, H. **Como se faz uma tese**. 15.ed. S.Paulo: Perspectiva, 2000.
3. MINAYO, M. C. S. de. (Org.). **Pesquisa social**. Petrópolis: Vozes, 2002.
4. POPPER, K. **A lógica da pesquisa científica**. São Paulo: Cultrix, 1995.
5. TACHIZAWA, T.; MENDES, G. **Como fazer monografia na prática**. S.Paulo: FGV, 2000.

Pré-requisitos: Introdução à Pesquisa Geográfica.

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

FORMAÇÕES SOCIOESPACIAIS DA AMÉRICA LATINA			Créditos: 04
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h	
<p><u>Ementa:</u> Formações socioespaciais da América Latina, períodos históricos e dinâmicas territoriais. América Latina no sistema internacional, a relação com as hegemonias do capitalismo, os projetos geopolíticos nacionais e as disputas territoriais. A América Latina nos processos de globalização, fragmentação, militarização e integração regional. As perspectivas dos modelos geopolíticos, marginalidade e protagonismo no sistema internacional. O aluno deverá ser capaz de realizar uma leitura crítica das diferentes manifestações da interface entre território e poder na América Latina, seja no âmbito de suas relações internas, seja no âmbito de sua posição e projeção estratégica no sistema internacional, da conquista à globalização.</p>			
<p><u>Bibliografia Básica:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ARRIGHI, Giovanni. O Longo Século XX: dinheiro, poder e as origens de nosso tempo. 5º Ed. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. 2. LEMOS, A. I. L.; SILVEIRA, M.L.; ARROYO, M. Questões territoriais na América Latina. São Paulo: USP/CLACSO, 2006. 3. SORJ, Bernard e FAUSTO, Sérgio. América Latina: Transformaciones geopolíticas y democracia. Buenos Aires: Siglo XXI, 2010 			
<p><u>Bibliografia Complementar:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BRAUDEL, Fernand. Dinâmica do Capitalismo. Rio de Janeiro, Editora Rocco, 1987. 			

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução CONSUN n° 19, de 31 de outubro de 2013, alterado pela Resolução ad referendum COSUEN N° 03, de 16 de Dezembro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN n° 29, de 27 de Junho de 2017.

2. CAIRO, Heriberto. **A América Latina nos modelos geopolíticos modernos: da marginalização à preocupação com sua autonomia.** Cad. CRH, Salvador, v. 21, n. 53, Aug. 2008.
3. MOLINA, Franklin. **Visiones del regionalismo y la regionalización en América del Sur en el nuevo milenio.** Rev. Venez. de Econ. y Ciencias Sociales, 2007, vol.13, nº 3 (sept.-dic.), pp. 13-32.
4. SANTOS, Boaventura de Souza. **Refundación del Estado en América Latina: Perspectivas desde una epistemología del Sur.** Lima: Instituto Internacional de Derecho y Sociedad, 2010.
5. GULLO, Marcelo. **La insubordinación fundante: Breve historia de la construcción del poder de las naciones.** Buenos Aires: Biblos, 2008.

Pré-requisitos: Não há.

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

8º SEMESTRE

1	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	Créditos: 08
Carga horária teórica:34h	Carga horária prática: 102h	Carga horária total: 136h
<u>Ementa:</u> Desenvolvimento do projeto de pesquisa, redação e defesa.		
<u>Bibliografia básica:</u>		
1.GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 1996.		
2.LAVILLE, C. & DIONE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.		
3.OLIVEIRA, M. M. de. Como fazer pesquisa qualitativa. Recife: Bagaço, 2005.		
<u>Bibliografia complementar:</u>		
1.ALMEIRA, M. S. Elaboração de projeto, tcc, dissertação e tese. São Paulo: Atlas. 2011.		
2.ECO, H. Como se faz uma tese. 15.ed. S.Paulo: Perspectiva, 2000.		
3.MINAYO, M. C. S. de. (Org.). Pesquisa social. Petrópolis: Vozes, 2002.		
4.POPPER, K. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 1995.		
5.TACHIZAWA, T.; MENDES, G. Como fazer monografia na prática. S.Paulo: FGV, 2000.		
Pré-requisitos: TCC I		
Área de Conhecimento: Geografia		

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

1	PLANEJAMENTO TERRITORIAL	Créditos: 04
Carga horária teórica:34h	Carga horária prática: 34h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: O planejamento como instrumento da política e o território campo de ação. O Estado e as empresas na regulação do território. A regionalização como operação de planejamento. O território como norma: condicionantes do meio construído para ações de planejamento. O planejamento do território diante das noções de progresso, desenvolvimento e competitividade. A difusão seletiva das modernizações e a produção das desigualdades espaciais: impasses do planejamento no período técnico-científico-informacional. O aluno deverá ser capaz de fazer uma leitura crítica do planejamento territorial realizado pelo Estado e pelas empresas e compreender sua potencialidade estratégica para reduzir as desigualdades socioespaciais e melhorar as condições de existência da sociedade segundo outros usos do território que escapem a lógica da competitividade.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço urbano. São Paulo: Edusp, 1993. 2.HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005. 3.SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.CORRAGIO, José Luis. Territorios en transición. Crítica a la planificación regional en America Latina. Toluca, Mx: UEAM, 1994. 2._____. Possibilidades de um planejamento territorial para a transição na América Latina. In Espaços & Debates, n. 20, ano VII, 1987. 3.LABASSE, Jean. La organización del espacio. Madrid: Institutos de Estudios de Administración Local, 1973. 4.MONTEIRO, Circe Maria Gama. Planejamento: algumas considerações. In Etc – espaço, tempo e crítica. Rio de Janeiro, n. 1 (2), vol. 1, mai-2007. 5.VAINER, Carlos. Fragmentação e Projeto Nacional: Desafios para o Planejamento Territorial. In: XII Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa Urbana e Regional (ANPUR). Belém, Pará, 2007, Anais. 		
Pré-requisitos: Região e Regionalização: Processos e Teorias.		
Área de Conhecimento: Arquitetura e Urbanismo		
Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT		

EMENTAS DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS

1	ESPAÇO GEOGRÁFICO E TÉCNICA	Créditos: 04
Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: A técnica como meio e mediação, o pensamento filosófico da técnica, os sucessivos meios técnicos: o meio natural, o meio técnico e o meio técnico-científico-informacional. O aluno deverá ter conhecimento das principais correntes de pensamento sobre o fenômeno técnico na Filosofia e na Geografia e compreender a técnica como dado constitutivo do espaço.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ISNARD, Hildebert. O espaço geográfico. Coimbra: Almedina, 1982. 2. ORTEGA Y GASSET, J. Meditación de la Técnica y otros ensayos sobre ciencia y filosofía. Madri: Revista de Occidente, 2000. 3. SANTOS, Milton. A natureza do espaço. Técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: EDUSP, 2002. 		
<p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BENAKOUCHE, Tamara. Tecnologia é Sociedade: contra a noção de impacto tecnológico. In Cadernos de Pesquisa – Sociologia Política CFH-UFSC, nº 17, setembro de 1999. Disponível em http://www.faced.ufba.br/~menandro/textos/texto_tamara.pdf. 2. CARLOS, Ana Fani Alessandri. (Org.). Ensaio de Geografia Contemporânea. Milton Santos, Obra Revisitada. 1 ed. São Paulo: Hucitec/Imprensa Oficial/Edusp, 2001. 3. ELLUL, Jacques. A técnica ou o desafio do século. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968. 4. FRIEDMANN, Georges. 7 estudos sobre o homem e a técnica. São Paulo: Difusão Europeia do Livro, 1968. 5. HABERMAS, Jürgen. Técnica e Ciência como Ideologia. Lisboa: Edições 70, 1994. 6. GOTTDIENER, Mark. A produção social do espaço urbano. São Paulo: Edusp, 1993. 		
Pré-requisitos: Não há		
Área de conhecimento: Geografia		
Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT		

1	DESIGUALDADES SOCIOESPACIAIS NA AMÉRICA LATINA	Créditos: 04
Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h

Ementa: As modernizações e o desenvolvimento espacialmente desigual. Os espaços de modernização e racionalidade. A pobreza no campo. A pobreza urbana. As desigualdades entre os Estados Nacionais. O aluno deverá reconhecer as desigualdades que marcam as formações socioespaciais latino-americanas e compreender seus processos geradores.

Bibliografia básica:

1. CATTANI, A. D. Produção de pobreza e desigualdade na América Latina. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2007.
2. DI VIRGILIO, M. M.; OTERO M. P. e BONIOLO P. **Pobreza urbana en América Latina y el Caribe.** Buenos Aires : Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2011.
3. SILVEIRA, M. L. (orga.) **Continente em Chamas – globalização e território na América Latina.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. 2005.

Bibliografia complementar:

1. COELHO, M. C. N. **O Brasil, A América Latina e o Mundo V. I.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
2. _____ **A América Latina e o Mundo V. II.** Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
3. GELEANO, E. As veias abertas da América Latina. São Paulo: L&PM Editores, 2010.
4. SALAMA, P. **Pobreza e exploração do trabalho na América Latina.** São Paulo: Boitempo Editorial. 2000.
5. SANTOS, M. **Ensaio sobre a urbanização latino-americana.** São Paulo: Hucitec. 1982.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento:

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

1	DINÂMICA DOS SISTEMAS AGRÁRIOS	Créditos: 04
Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: Síntese da dinâmica dos sistemas agrários em nível mundial e latino-americano. O estudo dos sistemas agrários e suas abordagens: conceitos e aplicação da teoria sistêmica para o estudo de realidades agrárias complexas. A dinâmica da agricultura e suas determinantes de desenvolvimento em diferentes sistemas agrários. A agricultura da América Latina: do período pré-colonial ao período da modernização da segunda metade do século XX.</p>		
<p><u>Bibliografia Básica</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. MAZOYER, Marcel e ROUDART, Laurence. História das agriculturas do mundo: do neolítico à crise contemporânea. Brasília e São Paulo, NEAD/MDA e Editora da UNESP, 		

2010. 567 p. (disponível em: <http://www6.ufrgs.br/pgdr/arquivos/790.pdf>)
- 2.MIGUEL, Lovois de Andrade (orgs.) **Dinâmica e diferenciação de sistemas agrários.** Série EAD/SEAD/UFRGS, Porto Alegre, Editora da UFRGS, 2009. 147 p. (disponível em: <http://www6.ufrgs.br/pgdr/arquivos/727.pdf>)
- 3.CHONCHOL, Jacques. **Sistemas agrários em América Latina: de la etapa prehispánica a la modernización conservadora.** México, Fondo de Cultura Económica, 1994. 445 p.

Bibliografia Complementar

- 1.ALMEIDA, Jalcione Pereira de. O enfoque sistêmico e a interpretação dos processos sociais rurais. **Revista Redes**, UNISC/Santa Cruz do Sul, vol. 8, nº 1, jan.-abr. 2003. 18 p. <http://www6.ufrgs.br/pgdr/arquivos/421.pdf>)
- 2.DUFUMIER, Marc. **Sistema de producción y desarrollo agrícola en el tercer mundo.** Piura (Peru), CIPCA, Série Biblioteca Agrária 2, 1989.
- 3.DUFUMIER, Marc. Importancia de la tipología de unidades de producción agrícolas en el analisis de diagnostico de realidades agrarias. In: ESCOBAR, G. & BERDEGUÉ, J. **Tipificación de sistemas de producción agrícola**, Santiago de Chile, RIMISP, 1990.
- 4.IAPAR. **Enfoque sistêmico em P & D: a experiência metodológica do IAPAR.** Londrina, IAPAR, Circular Técnica nº 97, 1997.
- 5.OLIVEIRA Jr, PAULO H. B. **Notas sobre a história da agricultura através do tempo.** Rio de Janeiro, Projetos Tecnologas Alternativas – FASE. 1989.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

1	ECONOMIA POLÍTICA I	Créditos: 04
Carga horária teórica:68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: As origens da Economia Política Clássica. Fisiocracia:classes sociais; origem, mensuração e distribuição do excedente econômico; condições de reprodução. Adam Smith: troca e divisão do trabalho; a generalização da noção de excedente; valor e distribuição; acumulação de capital; comércio internacional. David Ricardo: valor e distribuição; acumulação de capital; comércio internacional.</p>		
<p><u>Bibliografia Básica</u></p> <p>1.MARX, K. Elementos Fundamentales para la Critica de la Economia Politica (Grundrisse). Buenos Aires, Siglo XXI: 1973.</p> <p>2.MARX, K. O Capital. Crítica da Economia Política. Livro Primeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira: 2003.</p>		

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução CONSUN nº 19, de 31 de outubro de 2013, alterado pela Resolução ad referendum COSUEN Nº 03, de 16 de Dezembro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN nº 29, de 27 de Junho de 2017.

3. MARX, K. **Para a Crítica da Economia Política**. São Paulo, Abril Cultural (Os Economistas): 1982.

Bibliografia Complementar:

1. GORENDER, J. Apresentação. In: Marx, K. **O Capital**. São Paulo, Abril Cultural, v. 1, t.1: 1983.
2. ROSDOLSKY, R. **Genesis y Estructura de "El Capital" de Marx** (estudios sobre los Grundrisse). Siglo XXI: 1983.
3. RUBIN, I.I. **A Teoria Marxista do Valor**. São Paulo, Brasiliense: 1980.
4. MARX, K. **The German Ideology**. Amherst: Prometheus, 1998.
5. MARX, K. Theses on Feuerbach. In: MARX, K. **The German Ideology**. Amherst: Prometheus, 1998.

Pré-requisitos: História do Pensamento Econômico

Área de Conhecimento: Economia

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

1	ESPAÇO GEOGRÁFICO E CULTURA	Créditos: 04
Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<p><u>Ementa:</u> Perspectivas da abordagem da relação espaço e cultura na Geografia, a dimensão cultural do espaço no mundo contemporâneo: cultura popular, contatos e conflitos culturais, racionalidades e contrarrazões, o lugar e a construção do futuro: copresença e pedagogia da existência. Os alunos deverão conhecer as diferentes abordagens da cultura nos estudos geográficos e reconhecer o papel dos lugares na construção da política.</p>		
<p><u>Bibliografia básica:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CORREA, R. L. Introdução à geografia cultural. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. 2. ROSENDAHL, Z. Espaço e Cultura. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008. 3. SANTOS, M. A natureza do espaço- técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996. 		
<p><u>Bibliografia complementar:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. CORREA, R. L. e ROSENDAHL, Z. Economia, cultura e espaço. Rio de Janeiro: EDUERJ, 2008. 2. CLAVAL, P. A geografia cultural. Florianópolis: UFSC, 2007 3. HARVEY, D. Condição pós-moderna. São Paulo: Loyola, 1992. 4. _____ Espaços de Esperança. São Paulo: Loyola, 2005. 5. SANTOS, M. O espaço do cidadão. São Paulo: Nobel, 1992. 		

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento:

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

Libras I			Créditos: 02
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h	
<p>Ementa: Fundamentos filosóficos e sócio históricos da educação de surdos; História da educação de surdos; Sociedade, cultura e educação de surdos no Brasil; As identidades surdas multifacetadas e multiculturais; Modelos educacionais na educação de surdos; Estudos Linguísticos da língua Brasileira de Sinais: Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares: sistema fonológico, morfológico, sintático e lexical da LIBRAS, bem como, o uso de expressões faciais gramaticais e afetivas (nível iniciante). A carga horária prática da disciplina será contemplada, principalmente, através da realização de seminários temáticos, trabalhos de pesquisa e trabalhos em grupo, dirigidos pelo professor.</p>			
<p>Bibliografia básica: CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.</p> <p>PERLIN, G. O Lugar da Cultura Surda. In: THOMA, A. S; LOPES, M. C. (Org.). A Invenção da Surdez: Cultura, alteridade, Identidade e Diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul, EDUNISC, 2004.</p> <p>QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.</p>			
<p>Bibliografia complementar: A., S. A.; MOURA, M. C.; CAMPOS, S. R. L. Educação para surdos: praticas e perspectivas. São Paulo: Santos Editora, 2008.</p> <p>BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.</p> <p>CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. (Ed.). Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira. v. 1 e 2. São Paulo: EDUSP, 2004.</p> <p>SKLIAR, Carlos. Atualidade da educação bilíngüe para surdos, v.1. Processos e</p>			

projetos pedagógicos. Org.: Skliar, Carlos. Editora: Mediação, 1999.

SKLIAR, Carlos. Um olhar sobre o nosso olhar acerca da surdez e das diferenças. In: _____. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998b.

Pré-requisitos: nenhum

Área de Conhecimento:

Oferta: Instituto Latino-Americano de Ciências da Vida e da Natureza - ILACVN

1	LIMITES E FRONTEIRAS: TEORIAS E CONCEITOS	Créditos: 04
Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: Os conceitos de limite e fronteira, os fatores políticos, econômicos e culturais na formação das fronteiras, as fronteiras como zonas de integração ou conflito, a compartimentação político-administrativa do território como estratégia de poder, a porosidade das fronteiras no mundo contemporâneo. O aluno deverá conhecer as dinâmicas e intencionalidades associadas à formação de limites e fronteiras no atual período.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. COSTA, Wanderley Messias da. Geografia Política e Geopolítica. São Paulo: Edusp, 2008. 2. CASTRO, Iná Elias de. Geografia e Política: território, escalas de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. 3. CATAIA, Márcio. A relevância das fronteiras no período atual: Unificação técnica e compartimentação política dos territórios. In: IX Coloquio Internacional de Geocrítica “Los problemas del mundo actual soluciones y alternativas desde la Geografía y las Ciencias Sociales”. Porto Alegre, 2007. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Disponível em: http://www.ub.es/geocrit/9porto/cataia.htm#_edn1 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ANTAS JR, Ricardo Mendes. Território e regulação: espaço geográfico, fonte material e não-formal do direito. São Paulo: Humanitas, 2005. 2. BECKER, Bertha K. A geopolítica na virada do milênio: logística e desenvolvimento sustentável. In: CASTRO, Iná Elias de (org.) et al. Geografia: Conceitos e temas. 4 ed. Rio de Janeiro: Bertand Brasil, 2002. pp. 271-307. 3. HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. 4. MIYAMOTO, Shiguenoli. Geopolítica e poder no Brasil. Campinas: Papyrus, 1995. 5. SMITH, Graham. Teoria política e geografia humana. In: GREGORY, Derek; MARTIN, Ron; SMITH, Graham. Geografia Humana: Sociedade, Espaço e Ciência Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. 		

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento:

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

METRÓPOLES LATINO-AMERICANAS		Créditos: 04
Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: O processo de metropolização na América Latina, mercado imobiliário, novos arranjos urbanos e segregação socioespacial: periferização, revitalização de áreas urbanas, novas centralidades, policentralidades, o papel das metrópoles latino-americanas na mediação entre a formação socioespacial e o mundo, os dois circuitos espaciais da economia urbana. O aluno deverá reconhecer as particularidades do processo metropolitano na América Latina e os desafios e possibilidades presentes nas cidades milionárias.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> HARVEY, David. A justiça social e a cidade. São Paulo: HUCITE, 1980. LEMOS, Amália Inês Geraiges de, SILVEIRA, Maria Laura, ARROYO, Mónica (orgs.). Questões territoriais na América Latina. São Paulo: Depto de Geografia da USP/ Clacso, 2006. SANTOS, Milton. O espaço dividido. Os dois circuitos da economia urbana dos países subdesenvolvidos. São Paulo: Francisco Alves Editora, 1979. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> RIBEIRO, Ana Clara Torres. (org.). El rostro urbano de América Latina. Buenos Aires: Clacso, 2004. _____. (org.). Repensando a experiência urbana da América Latina: questões, conceitos e valores. Buenos Aires: Clacso, 2000. SANTOS, Milton. Por uma economia política da cidade. São Paulo: HUCITEC, 1994. _____. Pobreza urbana. São Paulo/Recife: HUCITEC/UFPE/CNPV, 1978. SPÓSITO, Maria encarnação b. (org). Urbanização e cidades: perspectivas geográficas. Presidente Prudente: UNESP/FCT, 2001. 		
Pré-requisitos: Não há		
Área de Conhecimento:		
Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT		

1	PLANEJAMENTO URBANO	Créditos: 04
Carga horária teórica:34h	Carga horária prática: 34h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: Origens, históricos e conceitos básicos do planejamento urbano. Objetivos, teorias e métodos do planejamento urbano. O plano diretor, os seus levantamentos, análises, a sua elaboração e implantação. Espaço construído, sociodiversidade, segmentação da economia urbana, coexistência e experiência da escassez nas cidades latinoamericanas: aportes para um novo olhar sobre a política e o planejamento urbano. O aluno deverá compreender a cidade como totalidade complexa e o planejamento urbano como instrumento político democrático.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.LE CORBUSIER. A Carta de Atenas. São Paulo: Hucitec, 1993 2._____ Planejamento urbano. Campinas: Perspectiva, 2004. 3.REIS FILHO, Nestor Goulart. Notas sobre urbanização dispersa e novas formas de tecido urbano. São Paulo, Via das Artes, 2006. <p>Bibliografia complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.ARANTES, O. B. F., MARICATO, E., VEINER, C. A cidade do pensamento único. São Paulo: Vozes, 2011. 2.BORJA, Jordi. CASTELLS, Manuel. (1997) Local Y Global: La Gestion de las Ciudades em La Era de la información. Madrid: Santillana, S.A. Taurus. 3.CASTELLS, Manuel. A Questão Urbana. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 4.REZENDE, V. Planejamento Urbano e Ideologia. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1982 5.SOUZA, Marcelo. Mudar a Cidade. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 2006. 		
Pré-requisitos: Não há		
Área de Conhecimento:		
Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT		

	POLÍTICA EXTERNA NA AMÉRICA LATINA I	Créditos: 04
Carga horária teórica:68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: Sistematização das políticas externas dos Estados Latino-americanos entre o século XIX e a primeira metade do século XX, com ênfase na formação dos Estados Nacionais, nos nacionalismo, conflito e processos entre os países da região.</p>		
<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.MOREIRA, Luiz Felipe; QUINTEROS, Marcela; SILVA, André Reis (2010). Relações Internacionais da América Latina. Ed. Vozes: Petrópolis, RJ. 2.POZO, José (2002). Historia de América Latina y del Caribe (1825-2001). LOM ediciones: Santiago, Chile. 3.MOREIRA, Earle D. Macarthy (2012). Espanha e Brasil: problemas de relacionamento 		

na crise da independência (1822-1834). Ed. Comunicação Impressa: Porto Alegre, RS.

Bibliografia Complementar

1. BANDEIRA, Luiz A. Moniz (2005). **A Formação do Império Americano - Da Guerra Contra a Espanha À Guerra no Iraque**. Ed. Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.
2. CERVO, Amado L. (2001). **Relações internacionais da América Latina: novos e velhos paradigmas**. Funag: Brasília, DF.
3. COSTA, Sérgio; SANGMEISTER, H. e att. (2007) [orgs.]. **O Brasil na América Latina: Interações, Percepções, Interdependências**. Annablume; Fundação Heinrich Boll: São Paulo, SP.
4. WASSERMAN, Claudia (2010) [org.]. **Historia da América Latina: Cinco Séculos (temas e problemas)**. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.
5. PUIG, Juan C. (1998) [org.]. **América Latina: políticas exteriores comparadas**. 2 vol. Grupo Editor Latinoamericano: Buenos Aires, Argentina.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Relações Internacionais e Integração

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

POLÍTICA EXTERNA NA AMÉRICA LATINA II		Créditos: 04
Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<u>Ementa:</u> Sistematização das políticas externas dos Estados latino-americanos desde o pós-guerra.		
<u>Bibliografia Básica</u>		
1. CERVO, Amado L. (2001). Relações internacionais da América Latina: novos e velhos paradigmas . Funag: Brasília, DF.		
2. MONIZ BANDEIRA, Luiz A. (2010). Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul (Da Tríplice Aliança ao Mercosul) . 3ª ed. Editora Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.		
3. BERNAL-MEZA, Raúl (2000). Sistema Mundial y MERCOSUR : Globalización, Regionalismo y Políticas Exteriores Comparadas . Grupo Editor Latinoamericano: Buenos Aires, Argentina.		
<u>Bibliografia Complementar</u>		
1. COSTA, Sérgio; SANGMEISTER, H. e att. (2007) [orgs.]. O Brasil na América Latina: Interações, Percepções, Interdependências . Annablume; Fundação Heinrich Boll, SP:.		
2. BETHELL, Leslie & ROXBOROUGH, Ian (1997) [orgs.]. A América Latina: entre a Segunda Guerra Mundial e a Guerra Fria . Ed. Paz e Terra: Rio de Janeiro, RJ.		
3. GINESTA, Jacques (1999). El Mercosur y su Contexto Regional e Internacional . Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.		

4. TEIXEIRA, Francisco C. & COSTA, D. (2004). **Mundo Latino e Mundialização**. Faperj/Maud: Rio de Janeiro, RJ.

5. VILLA, Rafael & MATHIAS, Suzeley Kalil (2007) [orgs.]. **Ensaio Latino-Americanos de Política Internacional**. Ed. Hucitec: São Paulo, SP

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Relações Internacionais e Integração

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

PROCESSOS E TEORIAS DA INTEGRAÇÃO		Créditos: 04
Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h	Carga horária total: 68h
<u>Ementa:</u> Abordagem dos conceitos e análise dos principais processo de integração.		
<u>Bibliografia Básica</u>		
1. BRICEÑO-RUIZ, José; RIVAROLA PUNTIGLIANO Andrés & CASAS GRAGEA, Ángel María (2012) [eds.]. Integración latinoamericana y caribenha : Política y economía. Ed. Fondo de Cultura Económica		
2. MENEZES, Alfredo da Mota; PENNA FILHO, Pio (2006). Integração Regional: blocos econômicos nas relações internacionais . Ed. Elsevier: Rio de Janeiro, RJ.		
3. WIESEBRON, Marianne & GRIFFITHS, Richard (2008) [orgs.]. Processos de Integração Regional e Cooperação Intercontinental desde 1989 . Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.		
<u>Bibliografia Complementar</u>		
1. BOTELHO, Joao Carlos A. (2013). La Creación y la Evolución de UNASUR . Ed. Juruá: Curitiba, PR.		
2. CAETANO, Gerardo (2011) [org.]. Mercosur 20 años . Ed CEFIR: Montevideo, Uruguai.		
3. CEPIK, Marco (2008) [org.]. América do Sul: Economia e Política da Integração Regional. Ed. UFRGS: Porto Alegre, RS.		
4. DULCI, Tereza S. (2013). As Conferências Pan-Americanas (1889-1928) : Identidades, União Aduaneira e Arbitragem . Ed. Alameda Casa Editorial: São Paulo, SP.		
5. FUNAG (2012) [org.]. A América do Sul e a Integração Regional. Ed. Funag: Brasília, DF.		
Pré-requisitos: Não há		
Área de Conhecimento: Relações Internacionais e Integração		
Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP		

SISTEMAS DE ENGENHARIA E INTEGRAÇÃO	Créditos: 04
--	--------------

TERRITORIAL NA AMÉRICA LATINA		
Carga horária teórica:68h	Carga horária prática:0h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: As modernizações do território nas formações socioespaciais latinoamericanas: os sistemas de transportes, energia e comunicação, a expansão seletiva do meio técnico-científico-informacional, a análise crítica das atuais políticas de implantação de macro-objetos técnicos e suas intencionalidades. O aluno deverá ter conhecimento sobre a função dos sistemas de engenharia na integração nacional, regional latinoamericana e mundial.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.ARROYO, María Mónica. O MERCOSUL e a redefinição das regiões e dos lugares. In Ciência Geográfica, Bauru, n. 14, v. III, p. 9-12, 1999. 2.CORRAGIO, José Luis. Territorios en transición. Crítica a la planificación regional en America Latina. Toluca, Mx: UEAM, 1994. 3.HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1.COSTA, Wanderley Messias da. Políticas territoriais brasileiras no contexto da integração sul-americana. In Revista Território, Rio de Janeiro, v. 7, p. 25-41, 1999. 2.LEMOS, Amália Inês Geraiges de, SILVEIRA, María Laura, ARROYO, María Mónica (orgs.). Questões territoriais na América Latina. São Paulo: Depto de Geografia da USP/ Clacso, 2006. 3.SANTOS, Milton. O retorno do território. In SANTOS, Milton. Da Totalidade ao Lugar. São Paulo: Edusp, 2005. 4.SILVEIRA, María Laura. Da pobreza estrutural à resistência: pensando os circuitos da economia urbana. In Anais do XVI Encontro Nacional de Geógrafos. Porto Alegre, 2010. Anais... 5.SPÓSITO, Eliseu Savério (org.). Dinâmica econômica, poder e novas territorialidades. Presidente Prudente: UNESP/FCT/GAsPERR, 1999. 		
Pré-requisitos: Não há		
Área de Conhecimento:		
Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT		

SOCIOLOGIA DO MUNDO RURAL		Créditos: 04
Carga horária teórica:51h	Carga horária prática: 17h	Carga horária total: 68h
<p>Ementa: Aspectos históricos da sociologia rural no Brasil e América Latina e as transformações da agricultura e do espaço rural. As desigualdades sociais e classes sociais. Formas tradicionais de dominação e poder, com enfoque na aliança entre capital e a propriedade da terra, e as concepções sobre a terra no meio rural. O conceito de</p>		

capital social e sua utilidade para análise nos processos de desenvolvimento rural. Agricultura, meio ambiente e turismo: desafios para uma agricultura multifuncional. Globalização e localização: novos desafios para os estudos rurais. O futuro das regiões rurais.

Bibliografia Básica

1. ABRAMOVAY, Ricardo. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre – Editora da UFRGS, 2003.
2. GARCIA, Afrânio. A sociologia rural no Brasil: entre escravos do passado e parceiros do futuro. In: Sociologias, Porto Alegre, ano 5, nº10, jul/dez 2003, p. 154-189.
2. WANDERLEY, Maria de Nazareht Baudel. O mundo rural como Espaço de Vida: reflexões 68 68 Carga horária total: 68h Carga horária teórica: 51h Carga horária prática: 17h Carga horária total: 68h Carga horária teórica: 51h Carga horária prática: 17h sobre a propriedade da terra, agricultura familiar e ruralidade. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009. p. 203 - 262

Bibliografia Complementar

1. CARNEIRO, Maria José. Agricultura, meio ambiente e turismo: desafios para uma agricultura multifuncional. In CARNEIRO, Maria José & MALUF, Renato S.. Para além da produção: multifuncionalidade e Agricultura Familiar. – Rio de Janeiro: Mauad, 2003. p. 88 - 103
2. GEHLEN, Ivaldo. Estrutura, dinâmica social e concepção sobre a terra no meio rural do sul. In: Cadernos de Sociologia – Porto Alegre, v. 6, 1994, p. 154- 176.
3. MARTINS, José de Souza. O poder do atraso: ensaios de Sociologia da História Lenta. São Paulo: Editora Hucitec, 1994.
4. MOYANO ESTRADA, Eduardo. El concepto de capital social y su utilidad para el análisis de las dinámicas del desarrollo. In: Revista de Fomento Social, nº 221, enero-marzo 2001. pp. 35-63
5. REZENDE, Maria José. As desigualdades sociais. In: TOMAZI, Nelson Dacio [et al].. Iniciação a Sociologia. 2ª. Ed. São Paulo: Anual, 2000.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Desenvolvimento Rural e Segurança Alimentar

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

CLIMA URBANO			Créditos:04
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h	
Ementa: O processo de urbanização, sua influência no clima local e a individualização de um clima urbano: evolução dos estudos. Características do clima urbano e suas particularidades: ilhas e calor e de frescor, microclima e áreas urbanizadas, impactos pluviais e suas consequências no espaço urbano. Os métodos de análise. Estudos de caso.			

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução CONSUN nº 19, de 31 de outubro de 2013, alterado pela Resolução ad referendum COSUEN Nº 03, de 16 de Dezembro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN nº 29, de 27 de Junho de 2017.

Bibliografia Básica:

1. LOMBARDO, M. A. Ilha de calor nas metrópoles: o exemplo de São Paulo. São Paulo: Hucitec, 1985.
2. MONTEIRO, C. A. de F.; MENDONÇA, F. (Orgs) Clima Urbano. São Paulo: Contexto, 2003.
3. TORRES, F.T.P.; Machado, P. J. O. Introdução à Climatologia. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Bibliografia Complementar:

1. AYOADE, J. O. Introdução à Climatologia para os Trópicos. 11ª Edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
2. CHRISTOPHERSON, R. W. Geossistema: Uma introdução à Geografia Física. 7ª Edição: Bookman, 2012.
3. CONTI, J. B. Clima e Meio Ambiente. 7ª Edição, Rio de Janeiro: Atual Editora, 2011.
4. MENDONÇA, F. E DANNI- OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
5. ZAVATTINI, J. A.; SANT'ANA, J. L. Variabilidades e Mudanças Climáticas: implicações ambientais e socioeconômicas. Editora UEM, Maringá, 2000.

Pré-requisitos: Dinâmica do Clima e uso do Território

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

CLIMATOLOGIA PARA GEOGRAFIA		Créditos: 04
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
<p>Ementa: Teoria e método em climatologia. A evolução e tendências da climatologia geográfica no Brasil e no mundo. A variabilidade do clima como um fenômeno natural: tendências, flutuações, oscilações e as mudanças climáticas. Os diversos tipos de riscos climáticos em ambientes tropicais: El Niño e La Niña; O problema da Desertificação em Ambientes Tropicais. O clima urbano como instrumento de planejamento da cidade.</p>		
<p><u>Bibliografia Básica:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1.CAVALCANTI, I.F.A. (et al)organizadores. Tempo e Clima no Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 2.MENDONÇA, F. E DANNI- OLIVEIRA, I. M. Climatologia: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2007. 3.PETERSEN, J. F.; SACK, D.; GABLER, R. E. Fundamentos de Geografia Física. São Paulo: Cengage Learning, 2014. 		
<p><u>Bibliografia Complementar:</u></p>		

1. CHRISTOPHERSON, R. W. Geossistema: Uma introdução à Geografia Física. 7ª Edição: Bookman, 2012.
2. CONTI, J. B. Clima e Meio Ambiente. 7ª Edição, Rio de Janeiro: Atual Editora, 2011.
3. SANT'Anna NETO, J. L. História da Climatologia no Brasil. Cadernos Geográficos. Florianópolis:UFSC, N. 7, maio de 2004.
4. PRESS, F. (et al). Para entender a Terra. 4ª Edição. Porto Alegre: Bookman, 2006.
5. FERREIRA, A. G. Meteorologia Prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.

Pré-requisitos: Dinâmica do Clima e uso do Território.

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

INTEGRAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BRASILEIRO			Créditos: 4
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h	
<p>Ementa: Formação econômica e social agroexportadora e o território arquipélago, Estado desenvolvimentista, industrialização, urbanização, modernização do campo e integração do território, regionalizações, o espaço nacional da economia internacional, globalização, integração competitiva e fragmentação do território. O aluno deverá ter conhecimento sobre os sucessivos processos de modernização do território brasileiro e compreender seu uso, segundo uma perspectiva crítica.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BIELSCOWSKY, R. Pensamento econômico brasileiro: o ciclo do desenvolvimentismo, 1930 – 1964. Rio de Janeiro: Contraponto, 1995. 2. IANNI, O. O Estado e o planejamento econômico no Brasil (1930-1970). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1971. 3. SANTOS, M. e SILVEIRA M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro – São Paulo: Record, 2001 (Capítulo II, item 2.2: Os sucessivos meios técnicos) 			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BRANDÃO, C. Território e Desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas- SP: Editora da Unicamp, 2007. 2. PRADO JÚNIOR, C. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1987. 3. FURTADO, C. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. 4. MORAES, A. C. R. Ideologias geográficas. São Paulo: Hucitec, 1988 (Capítulo: 5: Território e identidade na formação brasileira). 			

5.CASTRO, A. B e SOUZA, F. E. P. **A economia brasileira em marcha forçada.** São Paulo: Paz e Terra, 1985.

Pré-requisitos: não há

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

PEDOLOGIA			Créditos:04
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h	
<p>Ementa: O solo como corpo tridimensional natural com seus vários níveis de organização. Taxonomia e características diagnósticas. Compreender o solo como recurso natural. Propiciar a aquisição de diferentes formas de observação e estudo dos solos. Enfatizar a leitura e a interpretação de dados pedológicos. Desenvolver a consciência da importância do solo na vida do homem, de sua conservação, uso e ocupação sustentável.</p>			
<p><u>Bibliografia Básica:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> BRADY, N. C.; WEIL, R. R. Elementos da natureza e propriedades dos solos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. OLIVEIRA, J. B. Pedologia Aplicada. 4. ed. Piracicaba: FEALQ, 2011. RESENDE, M.; CURTI, N.; RESENDE, S. B.; CORRÊA, G. F. Pedologia: Base para Distinção de Ambientes. 6. Ed. Lavras: UFLA, 2014. <p><u>Bibliografia Complementar:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> LEPSCH, I. F. Formação e conservação dos solos. 2. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2010. LEPSCH, I. F. 19 lições de pedologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2011. STANLEY W. BUOL; SOUTHARD, R. J.; GRAHAM, R. C.; MCDANIEL, P. A. Soil Genesis and Classification. 6. ed. New York: Wiley-Blackwell, 2011. PRADO, H. Pedologia Fácil. 4. ed. Piracicaba: Edição do autor, 2013. SANTOS, R. D.; SANTOS, H. G.; KER, J. C.; ANJOS, L. H. C.; SHIMIZU, S. H. Manual de Descrição e Coleta de Solo no Campo. 6. Ed. Viçosa: SBCS, 2013. 			
Pré-requisitos: não há			
Área de Conhecimento: Geografia			
Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT			

PENSAMENTO GEOGRÁFICO LATINO-AMERICANO CONTEMPORÂNEO	Créditos:04	
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p>Ementa: Teorias, fundamentos e constituição do pensamento geográfico no continente latino-americano. Hegemonias e dissensos na integração da América Latina. O pensamento geográfico e a urbanização desigual das cidades latino-americanas. Principais desafios ao presente e futuro da América Latina, a partir de uma perspectiva geográfica.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ESCOLAR, Marcelo. Territórios de dominação estatal e fronteiras nacionais: a mediação geográfica da representação e da soberania política in SANTOS, M et alli O Novo Mapa do Mundo. Fim de Século e Globalização. 3ª.edição. São Paulo: HUCITEC/ANPUR, 1997. 2. SANTOS, M. (1982). Sociedade e Espaço: formação espacial como teoria e como método <i>in</i> Espaço e sociedade: Ensaio. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 1982. 156p. 3. WETTSTEIN, Germán. La geografía política en el marco de una corriente de pensamiento geografico latino-americano. Florianópolis: GEOSUL, n9 10 - Ano V - 29 semestre de 1990. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BOLÍVAR, Simon. Escritos Políticos. São Paulo, Editora UNICAMP, 1992. 2. GRAMSCI, Antonio (1984). Os intelectuais e a organização da Cultura. Tradução de Carlos Nelson Coutinho. 4ª edição. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 125p. 3. MÉNDEZ, R. (1997) Geografía económica: la lógica espacial do capitalismo global. Barcelona: Editorial Ariel, S. A. 4. SANTOS, M. (1996) A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Hucitec. 5. _____ (1994) Técnica, espaço, tempo: globalização e meio técnico-científico-informacional. São Paulo: Hucitec. 		
Pré-requisitos: não há		
Área de Conhecimento: Geografia		
Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT		

RECURSOS E SISTEMAS ENERGÉTICOS E DINÂMICAS TERRITORIAIS	Créditos: 04	
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
<p>Ementa: Produção, distribuição e consumo de energia e usos do território. Diferentes recursos e sistemas energéticos (petróleo, hidroeleticidade, termoeleticidade e energia nuclear). Recursos</p>		

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução CONSUN n° 19, de 31 de outubro de 2013, alterado pela Resolução ad referendum COSUEN N° 03, de 16 de Dezembro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN n° 29, de 27 de Junho de 2017.

energéticos, soberania nacional, geopolítica e conflitos territoriais. Implicações sociais e desastres ambientais. Fontes alternativas de energia (energia eólica, solar e biocombustíveis). Privatização das empresas de energia e novas formas de regulação. Polo energético e urbanização. Integração energética na América Latina.

Bibliografia Básica:

1. EGLER, C. Energia e Conflitos Territoriais na América do Sul: uma visão geoeconômica. VII Encontro Nacional da ANPEGE, Niterói, 2007.
2. MANNERS, G. Geografia da Energia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976.
3. VAINER, C.; NUTI, M. A integração energética sul-americana: subsídios para uma agenda socioambiental – Brasília: INESC, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. ANTAS JR, R. M. Território e regulação: espaço geográfico, fonte material e não-formal do direito. São Paulo: Humanitas, 2005.
2. DÁVALOS, V. E. O. Raízes Sócioeconômicas da Integração Energética na América do Sul: análise dos projetos Itaipu Binacional, Gasbol e Gasandes. Tese de Doutorado (EP, FEA, IEE e IF – USP). São Paulo: 2009.
3. LEMOS, C. F. de. O Processo Sóciotécnico de Eletrificação na Amazônia: articulações e contradições entre Estado, capital e território (1890 a 1990). Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ/IPPUR, 2007.
4. RAFFESTIN, C. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Ática, 1993.
5. RAMALHO, M. L. Território e Macrossistema Elétrico Nacional: as relações entre privatização, planejamento e corporativismo. Dissertação de Mestrado. Departamento de Geografia. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências humanas, USP, 2006.

Pré-requisitos: não há

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

RECURSOS HÍDRICOS E GESTÃO DE BACIAS HIDROGRÁFICAS			Créditos: 04
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h	
<p>Ementa: A bacia hidrográfica como unidade de análise e planejamento. Os recursos hídricos no contexto da Geografia, enfatizando-se a dinâmica da água no meio ambiente bem como os reflexos das atividades humanas sobre sua quantidade, qualidade, distribuição espacial. Uso, controle e instrumentos de gestão dos recursos hídricos.</p>			
<u>Bibliografia Básica:</u>			
<ol style="list-style-type: none"> 1. CECH, T. V. Recursos Hídricos: História, Desenvolvimento, Política e Gestão. 3. ed. São Paulo: LTC, 2013. 2. PINTO-COELHO, R. M.; HAVENS, K. Gestão de recursos hídricos em tempos de crise. Porto Alegre: Artmed, 2016. 3. TUNDISI, J. G.; TUNDISI, T. M. Recursos Hídricos no Séc. XXI. 2. ed. São Paulo: Oficina de textos. 2011. 			

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução CONSUN n° 19, de 31 de outubro de 2013, alterado pela Resolução ad referendum COSUEN N° 03, de 16 de Dezembro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN n° 29, de 27 de Junho de 2017.

Bibliografia Complementar:

1. BLACK; M.; KING; J.; LACEY, C. **The Atlas of Water:** Mapping the World's Most Critical Resource. 2. ed. Oakland: University of California Press. 2009.
2. HOLDEN, J. **Water resources:** an integrated approach. London: Routledge, 2013.
3. POLETO, C. (Org.) **Bacias hidrográficas e recursos hídricos.** Rio de Janeiro: Interciência. 2014.
4. REBOUÇAS, A.C.; BRAGA, B.; TUNDISI, J.G. (Orgs). **Águas doces no Brasil:** Capital ecológico uso e conservação. São Paulo: Escrituras, 1999.
5. SILVA, L. P. **Hidrologia:** Engenharia e meio ambiente. São Paulo: Elsevier. 2016.

Pré-requisitos: não há

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

TERRITÓRIO E QUESTÃO AGRÁRIA			Créditos: 04
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h	
<p>Ementa: Subordinação da renda da terra ao capital. Sujeição do trabalho ao capital (Produtores integrados. Assalariados, autônomos e consorciados. Pluriatividade, agricultura part- time e demais inserções/ocupações do trabalho). Luta pela terra. Movimentos sociais no campo e questões paradigmáticas. Agricultura familiar e campesinato: debate teórico. O aluno deverá compreender a dinâmica do capital associada à espoliação camponesa e disputa pelo território no campo.</p>			
<p><u>Bibliografia Básica:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. São Paulo/Campinas: Hucitec/Editora da Unicamp,1992. 2. AMIN, Samir e VERGOPOULOS, Kostas. A questão agrária e o capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977. 3. FERREIRA, Darlene. Mundo rural e Geografia. Geografia Agrária no Brasil: 1930-1990. São Paulo: Editora Unesp, 2002. 			
<p><u>Bibliografia Complementar:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. FERNANDES, Bernardo Mançano. MST: formação e territorialização. São Paulo: Hucitec, 1996. 2. GORENDER, Jacob. Gênese e desenvolvimento do capitalismo no campo brasileiro. In: STÉDILE, João Pedro (Coord). A questão agrária hoje. Porto Alegre: Editora UFRGS, 1994, pp. 15 - 44. 			

3. MARTINS, José de Souza. Reforma Agrária: o impossível diálogo sobre a História possível. In: Tempo Social. Revista de Sociologia da USP, 1999, n. 11
4. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. A Geografia das lutas no campo. Contexto: São Paulo, 1988.
5. SILVA, José Graziano da. O novo rural brasileiro. Campinas: Unicamp, 1999.

Pré-requisitos: não há

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

TERRITÓRIO E FINANÇAS			Créditos: 04
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h	
<p>Ementa: Do fomento ao capital industrial à financeirização do capital. Regime de dominância estritamente financeira. Mundialização financeira. Bretton Woods. Capital fictício. Bolsas de valores. Agências de classificação de risco. Oligopólio bancário mundial. Investimentos em infraestruturas. FMI. Banco Mundial, NDB Brics, CAF, FONPLATA e demais instituições de fomento supranacionais. Bancos centrais. Bancos privados e bancos de investimentos. Bancos de desenvolvimento na América Latina. Bancos públicos. O papel do Estado na financeirização e creditização do território. Finanças solidárias: moedas e bancos sociais. Programas de transferência de renda. O aluno deverá ser capaz de compreender a lógica de reprodução financeira no território e o território como trunfo do sistema financeiro.</p>			
<p><u>Bibliografia Básica:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ARRIGHI, Giovanni; SILVER, Beverly J. Caos e governabilidade no moderno sistema mundial. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2001. 2. CONTEL, Fábio Betioli. Território e finanças: técnicas, normas e topologias bancárias no Brasil. Tese (Doutorado em Geografia). São Paulo: USP, 2007. 3. CHESNAIS, François. A mundialização financeira. São Paulo: Xamã, 1998. 			
<p><u>Bibliografia Complementar:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BELLUZZO, Luiz Gonzaga de Mello. Valor e capitalismo: um ensaio sobre a economia política. São Paulo: Brasiliense, 1980. 2. CORAZZA, Gentil. Globalização Financeira: a utopia do mercado e a re-invenção da política. Economia-Ensaio, Uberlândia, 19 (2): 125-140, jul. 2005. 3. DOWBOR, Ladislau. A reprodução social: propostas para uma gestão descentralizada. Petrópolis: Vozes, 1998. 4. MACHADO, Lia Osório. O comércio ilícito de drogas e a geografia da integração financeira: uma simbiose? In: CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Org.). Brasil: questões atuais da reorganização do território. 			

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução CONSUN n° 19, de 31 de outubro de 2013, alterado pela Resolução ad referendum COSUEN N° 03, de 16 de Dezembro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN n° 29, de 27 de Junho de 2017.

Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996. pp.15-64.
5. POLANYI, Karl. A grande transformação: as origens de nossa época. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

Pré-requisitos: não há

Área de Conhecimento: Geografia

Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT

HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO

Créditos:04

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária Prática: 0h

Ementa: Os fundamentos do problema econômico. A ciência econômica como ciência social com múltiplas escolas. O pensamento econômico mercantilista. A Fisiocracia. A escola clássica, Marx, a Escola Neoclássica, Veblen e o Institucionalismo. As versões contemporâneas da ortodoxia e da heterodoxia.

Bibliografia básica:

1. BIELCHOWSKY, R. Cinquenta anos de pensamento da CEPAL, Record: 2000.
2. FONSECA, Pedro C. D. "Gênese e precursores do desenvolvimentismo no Brasil". Pesquisa & debate. São Paulo, PUCSP, v. 15, n. 2(26), jul./dez. 2004, p.225-56.
3. ZEA, Leopoldo. El pensamiento latino-americano. Barcelona: Ariel, 1976.

Bibliografia complementar:

1. POLETTO, Dorivaldo W. 50 anos do manifesto da CEPAL. Porto Alegre, EDIPUCRS: 2000.
2. DI FILIPPO, Estructuralismo latinoamericano y teoria económica. Santiago, Revista de la Cepal, N° 98, agosto de 2009.
3. FONSECA, Pedro C. Dutra. Keynes e as Origens Pensamento Cepalino. Texto para Discussão n. 96/08. Porto Alegre: Curso de Pós-Graduação em Economia. UFRGS, Junho, 1996.
4. MARINI, Ruy Mauro. Dialética da Dependência (Org.: Emir Sader). Petrópolis, Rio de Janeiro, Editora Vozes, 2000

Pré-requisitos: Não há.

Área de Conhecimento: Ciências Econômicas

Oferta: Instituto Latino-Americano de Economia, Sociedade e Política - ILAESP

ETNOLOGIA INDÍGENA

Créditos:04

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária Prática: 0h

Projeto Pedagógico Aprovado pela Resolução CONSUN n° 19, de 31 de outubro de 2013, alterado pela Resolução ad referendum COSUEN N° 03, de 16 de Dezembro de 2014 e alterado pela Resolução COSUEN n° 29, de 27 de Junho de 2017.

--	--	--

Ementa: Conceitos e debates. Aproximação a categorias centrais à etnologia indígena. Estudo do campo antropológico que se dedica aos estudos de coletivos indígenas. Diálogos com a história e a arqueologia. Estudo da produção teórica e de conceitos criados e/ou utilizados no campo da etnologia indígena.

Bibliografia básica:

1. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A Inconstância da Alma Selvagem. São Paulo: Cosac Naify.
2. SUSNIK, Bronislava. 1983. Los Aborígenes del Paraguay. V. Ciclo Vital y Estructura Social. Asunción: Museo Etnografico Andres Barbero.
3. OLIVEIRA FILHO, J. P (Org). Sociedades Indígenas e Indigenismo no Brasil. Rio de Janeiro: Marco Zero.

Bibliografia complementar:

1. FAUSTO, Carlos. 2000. Os Índios antes do Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor.
2. CALAVIA SAEZ, Oscar & LENAERTS, Marc. 2004. Paraíso Abierto, Jardines Cerrados: Pueblos Indígenas, saberes y biodiversidad. Quito: Abya Yala.
3. FRANCHETTO, Bruna & HECKENBERGER, Michael (org.). 2001. Os povos do Alto Xingu–história e cultura. Rio de Janeiro: UFRJ.
4. ALBERT, Bruce. & Alcida Rita Ramos (org). 2002. Pacificando o branco: cosmologias do contato no norte-amazônico. São Paulo: UNESP/IRD.
5. VIDAL, Lux (org). 2007. Grafismo Indígena. São Paulo: Studio Nobel, Edusp.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: Antropologia

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

AMÉRICA: INVASÃO, COLONIZAÇÃO E RESISTÊNCIA		Créditos:04
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária Prática: 0h

Ementa: Faz uma nova leitura de termos ou afirmações tais como: descobrimento; Novo e Velho Mundos; integração das Américas ao sistema-mundo; visão dos vencidos; América hispânica e Brasil 500 anos; colônia de exploração; colonização do imaginário, entre outros. Analisa as conquistas espanhola e portuguesa em uma perspectiva de longa duração. Estuda os impactos decorrentes de 1492, tais como: a formação de uma

economia-mundo; as diferentes formas de estruturação do poder e da sociedade; maneiras de exploração do trabalho indígena e negro e suas formas de resistência; organização e comércio atlântico; organização e estruturas político-administrativas; missões religiosas; as práticas culturais africanas nas Américas; reformas borbônicas e pombalinas.

Bibliografia básica:

1. BERNAND, Carmen & GRUZINSKI, Serge. História do Novo Mundo. 2 vols. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.
2. SCHWARTZ, Stuart B. Segredos internos – Engenhos e escravos na sociedade colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.
3. TODOROV, Tzvetan. A conquista da América : a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Bibliografia complementar:

1. BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. América Latina Colonial. Vol. 2. São Paulo, Brasília: EDUSP, Funag, 2008.
2. BOXER, Charles R. A Igreja militante e a expansão ibérica, 1440-1770. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
3. GRUZINSKI, Serge. La colonización de lo imaginario : sociedades indígenas y occidentalización en el México español, siglos XVI-XVIII. México: FCE, 1991.
4. SCHWARTZ, Stuart B. & LOCKHART, James. A América Latina na época colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
5. VAINFAS, Ronaldo. Trópicos dos pecados: moral, sexualidade e inquisição no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2010.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

MODERNIDADES, ESTADOS NACIONAIS E CAPITALISMO NA EUROPA		Créditos:04
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária Prática: 0h

Ementa: Estudo da formação dos Estados nacionais europeus, com ênfase na construção do conceito de modernidade e na transição da sociedade feudal à capitalista. Estudo do papel da conquista e da colonização da América na formação do capitalismo e dos Estados nacionais e de seu impacto na cultura e pensamento europeus. Comparação entre os processos português, espanhol, inglês e francês.

Bibliografia básica:

1. ANDERSON, Perry. Linhagens do Estado absolutista. São Paulo: Brasiliense, 2004.
2. GINZBURG, Carlo. O queijo e os vermes: o cotidiano e as ideias de um moleiro perseguido pela Inquisição. São Paulo: Cia. Das Letras, 2006.
3. TOURAINE, Alain. Crítica da modernidade. Petrópolis: Vozes, 2009.

Bibliografia complementar:

1. ARENDT, Hannah. A condição humana. Rio de Janeiro: Forense, 2008.
2. BETHELL, Leslie (org.). História da América Latina. v.3. Da independência a 1870. São Paulo: EDUSP, 2009, p.187-230.
3. BURKE, Peter. A fabricação do rei: a construção da imagem pública de Luís XIV. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.
4. FALCON, Francisco; RODRIGUES, Antonio Edmilson. A formação do mundo moderno: a construção do Ocidente dos séculos XIV ao XVIII. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.
5. GIDDENS, Anthony. As consequências da modernidade. São Paulo: Unesp, 1991.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

HISTÓRIA, EUROCENTRISMO E ENCOBRIMENTO DA ÁFRICA E DA ÁSIA		Créditos:04
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária Prática: 0h

Ementa: Em uma perspectiva de longa duração, estudo da formação étnico-cultural, da ocupação e de sociedades dos continentes africano e asiático até o século XVIII. Estudo dos contatos com os europeus; o processo de encobrimento da África e da Ásia pelo eurocentrismo; comparação com o caso da América.

Bibliografia básica:

1. FONTANA, Josep. A Europa diante do espelho. Bauru: EDUSC, 2005.
2. GOODY, Jack. O roubo da história. São Paulo: Contexto, 2008.
3. SAID, Edward. Orientalismo: o Oriente como invenção do Ocidente. São Paulo: Cia. das Letras, 2003.

Bibliografia complementar:

1. ABU-LUGHOD, Janet L. Before European Hegemony. The world system A.D. 1250-1350. Oxford University Press, 1989.
2. BLAUT, J. M. (et al.) 1492. The debate on colonialism, eurocentrism and history. New Jersey: Africa World Press, 1992.
3. BERNAL, Martin. Black Athena. The afroasiatic roots of classic civilization (vol. 1). New Jersey: Rutgers University Press, 1987.
4. NEEDHAM, Joseph. Science and civilization in China, pt. 2, vol VII (General conclusions and reflections). Cambridge: Cambridge University Press, 2004.
5. TROUILLOT, Michel-Rolph. Silencing the past. Power and the production of history. Boston: Beacon, 1995.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

ÁFRICA CONTEMPORÂNEA: COLONIZAÇÃO, INDEPENDÊNCIA E RESISTÊNCIA À MODERNIDADE			Créditos:04
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária Prática: 0h	

Ementa: Análise dos significados das relações entre América Latina e o continente africano, especialmente nos processos de independência no século XX. Estudo da partilha da África, do colonialismo e dos movimentos de independência, das resistências diante desses fenômenos e as particularidades da África no contexto contemporâneo. O reordenamento do continente africano depois das independências, as problemáticas da modernidade e da identidade, a África e seu papel no chamado Terceiro Mundo.

Bibliografia básica:

1. CÂNEDO, Letícia Bicalho. A descolonização da Ásia e da África. São Paulo: Ática, 1994.
2. GIORDANI, Mário Curtis. História da África : anterior aos descobrimentos. Petrópolis: Vozes, 2012.
3. UNESCO. História Geral da África, 8 volumes, Brasília: UNESCO/Ministério da Educação do Brasil/Universidade Federal de São Carlos, 2010.

Bibliografia complementar:

1. APPIAH, Kwame A. Na Casa de Meu Pai. A África na Filosofia da Cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
2. COOPER, Frederick. Africa since 1940. The past of the present. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
3. FREIRE, Paulo. A África ensinando a gente: Angola, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
4. HERNANDES, Leila Leite. A África na sala de aula: visita à História contemporânea. São Paulo: Selo Negro Edições, 2007.
5. PEREIRA, Analúcia D.; VISENTINI, Paulo G. F. África do Sul : história, Estado e sociedade. Brasília: Funag, 2010.

Pré-requisitos: Nenhum

Área de Conhecimento: História

Oferta: Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

CLIMA E ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO GEOGRÁFICO		Créditos: 02	
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h	
<p>Ementa: A dinâmica do clima como instrumento de planejamento local e regional. Características do clima urbano e rural e suas particularidades: ilhas de calor e de frescor, microclima e áreas urbanizadas, impactos pluviais e suas consequências na organização do espaço geográfico. Estudos de caso.</p>			
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BARRY, R. CHORLEY, R. Atmosfera, tempo e clima. 9ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. 2. MENDONÇA, F. e OLIVEIRA, I. M. D. Climatologia: Noções básicas e climas do Brasil. Oficina de Texto, São Paulo, 2007. 3. MONTEIRO, C. A. F. (org). A construção da climatologia geográfica no Brasil. Campinas, SP: Editora Alínea, 2015. 			
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. AYOADE, J. O. Introdução à Climatologia para os trópicos. 11ª Edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 2. CAVALCANTI, I. F. A. (org). Tempo e Clima no Brasil. São Paulo: Oficina de Textos, 2009. 3. LOMBARDO, M. A. Ilha de calor nas metrópoles: o exemplo de São Paulo: Hucitec, 1985. 4. MONTEIRO, C.A. de F e MENDONÇA, F. (Orgs) Clima Urbano. São Paulo: Contexto, 2003. 5. ZAVANTINI, J. A. BOIN, M. N. Climatologia Geográfica. Teoria e Prática de Pesquisa. Campinas, SP: Editora Alínea, 2013. 			
Pré-requisitos: Dinâmica do Clima e uso do território ou Climatologia Ecológica			
<p>Área de Conhecimento: Oferta: Instituto Latino-Americano De Tecnologia, Infraestrutura e Território - ILATIT</p>			